ANNO LXVIII--NUMERO 23

Sexta-feira, 27 de janeiro de 1922

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CAROUEJA

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de «O COMMERCIO DO PORTO», 108

O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA
Continente e ilhas, trimestre . . . . . 3$750
Africa Occidental e Oriental, semestre . . . . . 12$000
Hespanha, semestre . . . . . 2$400
Brazil, semestre . . . . . 2$000
PAGAMENTO ADIANTADO

End. telegr.: Commercio—PORTO
Telephonios no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 928—Central
PREÇO, 50 REIS (5 CENTAVOS)

...eano agitado

A nossa vida—a vida do paiz—ha alguns annos a esta parte póde comparar-se a um oceano agitado por todas as procellas e varrido por todos os ventos contrarios.

Tem sido esta a vida em Portugal: a de um oceano agitado por onda a sorte de paixões e de interesses, em que são postos de parte os mais instantes problemas nacionaes.

Todos os paizes que sahiram da guerra, sangrando, têem procurado, por todos os meios de seu alcance, e recorrendo ao auxilio de outros paizes, recompor o que a guerra, com sua furia devastadora, destruiu. Assim, a França, a Italia e a Inglaterra não se alheiam dos problemas que interessam á sua vida interna, nem dos graves e importantes problemas internacionaes que absorvem as suas attenções.

As lições que nos dão esses paizes, que mais do que o nosso foram tambem pela aza devastadora da guerra, não nos tem servido para nada, nem nos tem aproveitado para curar, sem auxilio de medico estranho, as proprias feridas.

Continuamos a braços com os nossos urgentes problemas, com problemas vitaes, que só um longo desenvolvimento collocaria em seguida ao ritmo da nossa vida nacional.

E, apenas, para a politica voltam-se os olhos, como se d'ella nos devesse vir o remedio para todo o mal que soffremos.

A Belgica, arrasada pela tempestade de ferro e fogo, que sobre ella passou, n'um esforço gigantesco procede á sua reconstrucção, sabendo de antemão que teria de contar mais com o seu proprio esforço, o trabalho e energia dos seus filhos, do que com o auxilio estranho. E esse admiravel esforço—que seria um exemplo e uma lição para o nosso pequeno paiz e para os nossos pequenos estadistas—completou-se, tornou-se n'uma admiravel realidade.

Entre nós não se encaram com a mesma frieza os problemas. Phantasiamos.

Ha longos quatro annos que o armisticio foi assignado: e, no emtanto, as mesmas causas que a guerra produziu actuam ainda, sobre nós, ou para melhor encarar a situação, adquirem, dia a dia, peor aspecto.

A razão está n'esse oceano agitado em que teimamos em viver.

E enquanto pela scena da politica portugueza os ministerios se succedem e subirem ao poder as mais pequenas figuras, o paiz continuará a soffrer, a luctar, a extenuar-se n'um vão e improbo esforço, absolutamente inutil.

Inutil, porque os politicos não o sabem aproveitar; improbo, porque ninguem conceberá que não terá horas [illegible]

Ha, por toda a parte do paiz, de um extremo a outro, signaes evidentes de um resurgimento; esforços que, conjugados, terminariam num fim proveitoso para todos.

E' evidente. Mas tambem é evidente que os nossos politicos nem sabem aproveitar esses bellos symptomas de resurgimento e de vitalidade, antes procuram, n'uma ceguera fatal, abafal-os ao nascer.

Ha razão em se comparar a nossa vida a um agitado oceano varrido por todos os ventos, batido por todas as procellas.

O effeito d'esse monstruoso agitar de tempestades não será difficil de prever.

Infelizmente!

A Russia vermelha

Narrativas de uma franceza—A implantação da Republica em Voronège—Igualdade Kerenuski—Os proscriptos israelitas—Officiaes allemães—O saque—Moixeff—Chkuro—Prisão dos officiaes—Prisões ás escancaras—A cadeia e os seus jardins—Atrocidades—Chinezes para carrascos

I

Eis o que nos contou uma franceza, que presenceou o bolchevismo de perto:

Foi no mez de março de 1917, ás onze horas da manhã. Sahia a passear as ruas de Voronège. Notei uma enorme multidão: muita gente que bocejava e discutia. Nos kioskes e paredes ressaltavam, pela sua bravura, um papel que affirmava a abdicação de Nicolau II.

Commentava-se o facto e, como sempre a multidão, os grupos estavam divididos em duas facções: a approvação e a reprovação.

Ao voltar para casa notei que a senhora abraçava a creada com enthusiasmo e me dizia radiante: «Ah! Agora somos eguaes, todos eguaes...» Palavras e mais palavras, porque não me deixou sentar á sua meza.

Kerenuski, o heroe do dia, obtivera um grande successo, e passou a ser um grande personagem. E foram agradaveis, razoavelmente agradaveis, os mezes da sua dictadura. Mezes que decorreram n'uma atmosphera relativamente calma e, por isso mesmo de pouca duração, visto que o homem é o eterno descontente. Dentro em pouco era acerrima a propaganda que se fazia contra a guerra—«o inimigo da humanidade»—dizia-se.

Os soldados mal alimentados, só tinham uma aspiração: voltar para o seio da familia. Esses, tambem, começaram a desertar na sua grande maioria.

No mez de outubro desembarcaram todos os proscriptos da primeira revolução, a de 1905. Depois abriram-se de par em par as portas das prisões, mesmo a dos criminosos. Em breve, toda a Russia era percorrida por essas hordas de furiosos que emprehenderam vingar-se na sociedade de tudo que injustamente tinham soffrido.

A maior parte dos proscriptos eram israelitas. Desembarcaram em Arkangel e vinham tam seguros do bom exito que, durante a viagem, repartiram entre si as pastas dos differentes ministerios.

Com o auxilio dos soldados russos, que se bandeiam sempre com os que elles julgam serem os mais fortes, e á força de dinheiro e de promessas maravilhosas, conseguiram realizar a sua vontade, mais cedo, muito mais cedo do que julgavam.

Os allemães, que eram os officiaes do exercito vermelho, traziam os bolsos cheios de moedas d'ouro com a effigie do kaiser Wilhelm II.

De pouco valeu a assistencia de Moscow. Os bolchevistas representavam a maioria e os officiaes russos tiveram que se entregar.

Foi o verdadeiro começo das atrocidades.

Aos camponezes disseram que se ia proceder á divisão das terras dos proprietarios. Loucos de raiva, contra os que outr'ora os tinham opprimido, os camponezes queimavam as casas, quebravam moveis, rasgavam montões de roupas e, como ponto final—matavam os antigos proprietarios. De aldeia em aldeia, cumpriam o que lhes parecia um dever, sempre acompanhados, ou melhor, commandados por um ou dois gallerianos fartamente pagos por Lenine e Trotski, os verdadeiros e unicos instigadores da festa macabra.

Familias e familias fugiam para escapar á carnificina. Ás vezes encontravam um refugio momentaneo na casa dos camponezes. Por fim, até esses não as deixavam partir sem fazer uma partilha do que os fugitivos tinham podido salvar.

Sahi, como de costume, no dia da victoria de Lenine e notei que o povo perseguia alguns officiaes que procuravam escapar-se a todo o transe. Um velho general, Jazikoff, foi arrancado do cavalo e vi a massa do seu cerebro espalhada no limiar da minha porta que estava salpicada de sangue. Soube mais tarde que o assassino era um tal Moixeff, o primeiro communista de Voronège, que sinceramente lastimava o seu crime. Foi fuzilado pelo general Chkuro, chefe do exercito branco. Moixeff recebeu a morte como um castigo justo, sem nenhum traço de revolta.

Poucas horas depois vi uma casa cercada por umas patrulhas de soldados. Temerariamente perguntei [illegible] deu-me:

—Aqui estão os galões de um official.

—Conhecem-no?

—Não.

—Julgava que deviamos viver como irmãos...

Olharam-se, sorrindo, e disseram-me que, desde pela manhãsinha, ainda não tinham mettido á bocca nem sequer um pedaço de pão, e já eram quatro horas da tarde.

Aconselhei-lhes que fossem comer, dizendo:

—Digam ao que os mandou prender o official que venha elle, já que somos todos eguaes. Não se póde sacrificar tanta gente ao bem-estar de um só.

Os soldados foram embora e o official deu graças a Deus por se pôr a tempo em logar seguro.

As prisões enfureciam o povo. Causavam sensação.

Prendia-se por um sim, por um não. Todos os proprietarios, que tinham casa sua, foram para a cadeia e a maior parte fuzilados, mesmo sem julgamento.

Todas as prisões se abriram.

A prisão de Varonège tornou-se notavel pelas atrocidades que lá se commetteram.

No segundo anno de bolchevismo fecharam-se todos os armazens, as mercadorias confiscadas em proveito do governo.

N'esse mesmo anno chegou o exercito de Chkuro, general do exercito branco. Foi exemplar o seu comportamento nos primeiros quinze dias. Chkuro queria reunir um exercito mais forte. Mobilisou os voluntarios, inscreveu cerca de 2:500 homens. Quando quiz marchar sobre o inimigo, 300 sómente responderam ao seu appello. Com tal exercito que se poderia fazer? Parecia que um mesmo fio unia todos os russos.

Emquanto estiveram ausentes os bolchevistas e os prisioneiros, porque os selvagens nunca abandonam os prisioneiros que lhes servem de refens, os cidadãos podiam visitar a prisão politica, um bello edificio que pertencia á familia Nitchaeff. A cadeia possue numeros e vastos compartimentos, adegas profundas e um magnifico jardim que servia de cemiterio aos fuzilados. Encontraram-se n'esse jardim corpos mutilados, entre os quaes havia um cuja pelle fôra arrancada por breu ebuliente. Encontrou-se tambem um tonel completamente crivado de pregos. Corria que algumas victimas eram lá mettidas, atirando depois o tonel pelas escadas.

N'esse macabro logar viam-se mãos e pés, cujas unhas estavam crivadas de pontas de madeira.

Havia quem affirmasse que se enterraram pessoas vivas. Essas affirmações mais tarde foram confirmadas pelos medicos.

Sejamos justos. Taes supplicios eram infligidos por chinezes pagos pelos bolchevistas, porque, diziam, não queriam que os russos commettessem atrocidades nos seus irmãos e com as suas proprias mãos. Era preciso o castigo — affirmavam — mas não queriam ser os carrascos, o que nos faz pensar que não se limitavam sómente ás atrocidades que acabamos de expôr.

Y.

MULHERES E CREANÇAS

Imagens de Damas e Princezas

SANTA JOANNA PRINCEZA

N'um velho quadro pintado a oleo em chapa de cobre, a sua imagem de sonhadora e mystica tem a belleza maravilhosa dos anjos e das virgens eleitas do Senhor... Bôcca pequenina, cabellos de oiro, olhos do Céu...

Sorôr Joanna Infante, n'esse retrato ainda princeza quasi rainha pelo esplendor da sua côrte, pela riqueza das suas joias e atavios, pela auctoridade do seu marido que El-Rei Seu Pai desejava fosse obedecido como se ella em vez de Infanta fosse a rainha gentil dos Portuguezes, era a mais linda infanta que então havia em terra de christãos.

Era fallada pelo mundo a belleza do seu pôrte, a correcção das suas feições, o setim rozado da sua pelle tão fresca como as pétalas das rozas, a expressão angelical do seu sorriso, e a candura do seu olhar azul, que tinha ido buscar ao Céu a sua côr, e ao mar tocado pelo sol o seu brilho faiscante...

Vinham mestres pintores da Italia, da Flandres e da Hespanha retratar a Infanta Portugueza, mas retiravam sem a retratarem, que tintas não havia para copiar o oiro do sol dos seus cabellos e o azul côr do seu olhar!

Abriram-se os seus olhos á luz vendo o Tejo sereno sob a serenidade anilada do Céu, e os olhos da Infanta, por Graça de Deus ficaram azues, do mesmo azul maravilhoso das nossas aguas e do nosso Céu!

No Paço da Alcaçova nasceu e se creou...

A Rainha, sua Mãe, de grande erudição e saber, educou-a á similhança sua, fazendo-a lêr, de pequenina, livros de sciencia e fazendo-a colher graças e exemplos para a sua alma nas vidas dos santos, dos velhos pergaminhos illuminados que a princezinha folheava attentamente nos serões da Alcaçova, meditando depois sobre elles o seu espirito intelligente, já aureolado pela luz da graça que o Senhor lhe concedera na fé ardente da sua alma.

Matheus Pireno, erudito e douto perceptor, ia formando na cultura das artes e das sciencias a viva intelligencia da Infanta, e assim, no paço, de tão rica e magnificente côrte que n'um desilumbramento de riquezas encantava os estrangeiros que visitassem a maravilhosa Lisboa d'esse tempo, a Princeza D. Joanna, alheia aos devaneios proprios da sua idade, entregava-se exclusivamente ao estudo e ás práticas religiosas.

A erudita e linda santa portugueza usava, dizem os chronistas, debaixo das suas roupas de linho, de Hollanda, camisas grossas de mais rija estamenha como silicio para o setim da sua pelle, usava o cinto de prégos de ferro das ligas que lhe apertavam a cintura delgada, e nos serões, quando no esplendor da côrte ella apparecia ataviada com as mais ricas vestes de brocados, os mantos mais ricos de chamma de oiro bordados a pedrarias e retrozes, faiscando de joias como uma visão angelical e sumptuosa de sonho, lhe lembravam os silicios, enterrando-se na pelle delicada o sacrificio offerecido a Deus da sua belleza e da sua alma...

Quando El-Rei seu Pai, de volta da jornada de Africa, victorioso, retomou das mãos da Infanta a regencia do reino, pediu-lhe ella, vestindo por ultima vez os mais ricos e deslumbrantes atavios e joias, a graça de lhe deixar ir agradecer a Deus, na paz do claustro de um convento, a conquista de Argila aos infieis.

Por graça de seu pai, que, pelo muito amor que lhe tinha, não lhe póde recusar, professou a Infanta portugueza no convento de Jesus de Aveiro, vestindo o habito branco e preto das dominicanas, andorinhas do Céu que vôam na terra, na missão santa de dar o ensino, de encaminhar as creancinhas ignorantes, almas que ellas vão abrindo á luz...

Quando a Santa Princeza entrou no seu convento uma estrella que desde março de 1472 se via no Céu pairando sobre a sacristia do convento de Aveiro e sobre a cêla onde iria dormir Santa Joanna, sumiu-se para não apparecer mais.

Sorôr Santa Joanna Princeza (assim quiz El-Rei seu Pai fosse tratada) amargurada pela honra do seu titulo entre as suas humildes companheiras, mais humilde do que ellas queria ser, e as suas brancas mãos, onde faiscaram pedrarias, entregavam-se aos mais penosos e grosseiros trabalhos.

«Chegou a amassar o pão, a lavar, a cosinhar e a acarretar lenha...»

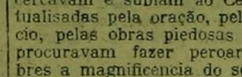
Os trabalhos, a fadiga e os jejuns abalaram-lhe a saude fragil, e a Infanta adoeceu.

Não consentiram mais os physicos da côrte em tão penosos trabalhos e tão grandes jejuns para a Princeza, e por ordem de El-Rei lhe foram, por amor de Deus, ella se impunha.

«Tão grandes feitos de caridade praticou, logo que lhe foram retirados os jejuns, os trabalhos e os silicios», tratando doentes, protegendo velhos, ensinando creanças, que assim se foi fazendo Santa a mais linda Infanta que jámais houve em terra de Christãos!

Santa Joanna Princeza, no maravilhoso paço da Alcaçova, abriu os olhos á luz! Olhos azues onde as aguas do Tejo se reflectiam por tardes amenas, quando do alto terraço do castello a Infanta, lendo os pergaminhos de portuguezes sabedores e doutos, ou fiando em róca de marfim os fios brancos que deviam tecer as corporaes de linho da real capella do palacio, os descançava nas aguas do Tejo, ou no azul do Céu!

Santa portugueza que teve nos olhos as côres das nossas aguas e nos cabelos que lhe fugiam em ondas pelas malhas da coifa de pedrarias o nosso sol doirado, Santa Joanna Princeza, artista e erudita, que protegeu os pobres e as creanças, catechisou e baptisou moiros de Argila, despiu suas galas de princeza para vestir o habito branco e preto das dominicanas andorinhas do Céu, que vôam na terra mandadas pelos anjos para ensinarem os anjos da terra, Santa Joanna Princeza sêde a Padroeira em Portugal das boas escolas e do bom ensino, das creanças portuguezas que pedem o vosso auxilio e a vossa graça!



LEIAM SEMPRE
O Commercio do Porto
O Commercio do Porto--D.TARDE
O Commercio do Porto-MENSAL
"O LAVRADOR"
Os "MANUAES" do "Lavrador"

A' VOLTA DO Accordo franco-britannico

O problema do accordo franco-britannico permanece na ordem do dia.

Porém, infelizmente, afigura-se-nos mal posto. Não é que alguem em França pense em negar o valor e as consequencias beneficas, de toda a ordem que adviriam da conclusão de um accordo feito entre a Inglaterra e a França.

Não, ninguem o nega como ninguem duvida de que elle possa ser a mais firme e segura garantia de paz europeia.

Sómente, o que se observa é que o problema não foi posto com a sufficiente clareza. A nota officiosa que sobre o accordo foi publicada em 14 deste mez prova que Briand e Lloyd George não conseguiram harmonisar os seus pontos de vista e os interesses das duas nações. O problema é apresentado n'essa nota officiosa, sob formulas vagas e imprecisas.

As garantias offerecidas pela Inglaterra não são extensiveis senão ao territorio da França e apenas durante um periodo de dez annos.

Ora, esta garantia, havemos de concordar que é superflua, porque precisamente, durante este periodo de tempo, que os exercitos francezes e alliados occuparão a margem esquerda do Rheno, o que constitue uma garantia bem superior a todas aquellas que possam derivar dos tratados.

Supponhamos agora que a Allemanha procedia a movimentos de tropas na margem direita do Rheno. A mais elementar prudencia recommendaria ao governo francez a necessidade de tomar certas medidas de precaução.

Quaes seriam as garantias que n'tal caso adviriam do pacto franco-britannico? Bem poucos.

Os inglezes, restringindo-se á letra do tratado poderiam sustentar, teriam mesmo o direito de sustentar que o territorio da França não tinha sido objecto de aggressão directa e não provocada.

E a França encontrar-se-hia em situação analoga á de 1914, sendo-lhe preciso, agora, como então sacrificar as suas energias até ao momento em que os inglezes viesse m seu auxilio.

De resto, o proprio Briand disse em todos os artigos do texto inglez que ultimamente foi publicado. Frisou mesmo, embora sem resultados apreciaveis, convencer Lloyd George de que ha a necessidade immediata e indispensavel de dar garantias menos illusorias e mais consistentes á França, como condição sine qua non da realisação de um tal accordo.

Infelizmente, em Cannes, teve-se menos o cuidado de proceder acertadamente do que se proceder depressa e até mesmo precipitadamente.

Ha [illegible] na contravenção de, ou recusar tudo ou ceder ante todas as propoisições da parte contraria.

O ministerio Briand demittiu-se e as difficuldades ficaram as mesmas.

E estas difficuldades affiguram-se-nos insanaveis porque os inglezes não querem comprehender a declaração ministerial a qual reflete o estado de espirito da grande maioria do povo francez.

«A Inglaterra reconhecerá a brecha que por muito francas e muito sinceras que sejam as intenções do novo governo este não póde servir senão como medeador d uma Entente Cordiale», que se nos affigura pouco duradoura por que não póde haver entendimento nem amizade possiveis jogando com equivocos.

Sim, porque, se a um gesto amavel feito pela Inglaterra offerecendo um pacto de garantia, a França não responde com outro gesto igualmente amavel, a atmosphera das relações entre os dois paizes tornar-se-ha cada vez menos coreal.

Porém, a verdade é que na presente orientação da diplomacia, a reciprocidade de cumprimentos e habilidades não faz esquecer ou delegar para um plano secundario os factos concretos e os interesses primordiaes.

A situação politica DA França e a Imprensa ingleza

A noticia da demissão do ministerio de Briand impressionou vivamente a opinião publica ingleza.

A imprensa da Inglaterra, toda ella ante esse acontecimento politico da França, não deixa de dedicar-lhe um sem numero de artigos, n'alguns dos quaes se vai até formular certas criticas sobre os ataques dirigidos ao ministerio e que o levaram a demittir-se ainda antes do encerramento dos trabalhos do Conselho Superior de Cannes.

«Se a camara dos deputados, diz o «Daily Herald», representa a França, então é caso para lastimar esta nação, porque se a opinião franceza considera Briand como um grande conciliador e exige um governo muito mais cioso na defeza dos seus interesses e incapaz de se adaptar ás condições actuaes, a França terá, certamente, que vêr-se só e desacompanhada dentro de pouco tempo».

O «Daily Cronicle», depois de se alargar em considerações pouco agradaveis para a França, faz realçar o facto de Poincaré, agora presidente do governo francez, ter sido, durante dois annos, o advogado mais aguerrido e renitente da these do pagamento das reparações devidas pela Allemanha ser feito até ao derradeiro centimo, aconselhando que para isso se deviam usar todos os meios, inclusivamente os mais violentos.

Acrescenta o mesmo jornal que o novo presidente do governo francez não deve suppôr que, no que se refere á politica das reparações, a Inglaterra renuncie ao principio de pacificação e de reconstituição na Europa, exposto no *memorandum* de Lloyd George.

A «Westminster Gazette» assignala que a situação que vae ser creada pela ida ao poder de um governo á frente do qual está Poincaré não é dos factos mais agradaveis, porquanto, diz, o novo chefe do governo será ainda um defensor mais intransigente e inflexivel dos direitos da França.

Nem toda a imprensa ingleza recebeu porém, com má vontade e aggressivamente á ida ao poder de Poincaré.

«Para que fallemos sinceramente, diz o «Evening News», todos nós atravessamos, presentemente, um momento difficil.

Seria infantil declarar que os ataques dirigidos a Briand deixaram o publico inglez indifferente, mas nenhum movimento de mau humor se fez sentir d'este lado da Mancha. Esperamos apenas que o novo ministerio francez tome na devida consideração o pacto projectado entre as duas nações, assim como esperamos que as ultimas palavras proferidas por Briand na Camara sejam escutadas pela nação franceza.

Quanto ao «Times» n'um artigo cheio de moderação, affirma que Poincaré é um amigo sincero da Gran-Bretanha e diz, se nós devemos concluir um pacto com a França — e é necessario que um pacto se conclua definitivamente — seria doidice ignorar o caracter real dos sentimentos francezes».

Em face das considerações que acabamos de transcrever d'alguns jornaes inglezes cremos poder concluir que a atmosphera em que internacionalmente viverá o governo de Poincaré será pouco propicio a que elle possa conseguir para a França mais do que qualquer outro governo.

Estamos em ver ainda que o melhor que Poincaré fará será pôr-se, antes de tudo, de accordo com a Inglaterra porque, de contrario — d'isso as provas são multiplas atravez de todas as negociações que se têem succedido desde o armisticio —a França vêr-se-ha isolada, o que apenas será util e agradavel para a Allemanha.

Inglaterra

Londres, 20 de janeiro

Do cor. part. de O Commercio do Porto

As finanças britannicas e as conferencias — O anno fiscal — Os impostos e os homens de negocio — Outras noticias.

Os esforços para reparar a desconjuntada machina e a circulação do commercio mundial vão ser intensificados, segundo parece, graças aos projectos que acabam de ser lançados pelos homens de negocios em Pariz para a formação de um «Consortium» com o capital de 20.000:000 de libras, que deverão ser subscriptas internacionalmente, não pelos Estados, mas por iniciativa particular, a fim de repôr sobre um bom pé economico as nações esgotadas pela guerra.

A restauração dos transportes deverá provavelmente ser um dos principaes objectivos do referido «consortium». Espera-se tambem que se possam iniciar os esforços tendentes a fazer voltar a Russia ao convivio commercial do mundo—tarefa evidentemente ardua e lenta. Todavia a opinião financira d'aqui está desejosa que estes projectos não desviem, pela importancia que revestem, a attenção da conferencia de Cannes do muito mais urgente e vital problema da conclusão de um firme accordo baseado, regulando as operações commerciaes, a fim de resolver a questão das reparações allemãs. Deve-se confessar que o appéllo dos homens de negocio para se assentar em planos que levem a cabo a regeneração economica é entretanto um bom signal de esperança, ainda que a attitude franceza no tocante ao desarmamento e á respectiva convenção representou um rude golpe vibrado nas esperanças crescentes que se nutriam de uma cooperação internacional effectiva. Porque a grande lição financeira e economica de 1921 foi que os intelligentes projectos organisados pelos especialistas ficam sem effeito, a não ser que sejam estipuladas condições favoraveis pela politica e acção dos governos. Se os homens de Estado do mundo não pódem realisar um trabalho de conjuncto sobre os grandes assumptos politicos, muitos dos programmas verdadeiramente praticos de reforma economica estão condemnados a fallir por completo. O progresso das conferencias de Cannes e de Washington estão sendo por isso observados sob reserva pelos circulos financeiros d'este paiz.

Como acentua um grande jornal financeiro, «a seriedade ou a loucura das politicas dos homens de Estado europeus pódem abrir ou pódem fechar as unicas portas que conduzem ao restabelecimento da actividade normal e ao bem-estar».

As contas nacionaes para os primeiros nove mezes do anno fiscal, que vem de março até dezembro, isto é, de 31 d'aquelle mez até 31 do ultimo, foram publicadas com a habitual pontualidade, e ainda que estejam longe de serem satisfactorias, ellas apresentam uma melhoria feição do que era licito esperar, tendo em consideração a aguda e continua depressão do commercio e industria. Se exceptuarmos o imposto sobre o excesso dos lucros, podemos affirmar que os outros direitos produziram um magnifico resultado. Fôra calculado pelo ministro das finanças que as receitas provenientes do excesso de lucros diminuiriam 99 milhões de libras no anno de 1921-22 em relação ás de 1920-21. Como quer que seja, um estudo comparativo dos totaes dos nove primeiros mezes revela-nos que n'este capitulo já se regista uma diminuição de mais de 126 milhões de libras. Calcula-se que as receitas em todo o anno fiscal baixarão o total de 209 milhões de libras; comtudo a diminuição durante os nove primeiros mezes (graças principalmente á verba a que acabamos de nos referir) é já de 211 milhões de libras.

E' certo que o ultimo trimestre do anno fiscal e no qual acabamos de entrar é o mais prolifico quanto a surprezas de receitas, sendo, portanto possivel que os calculos orçamentaes relativos ás receitas venham a ser um facto concreto. Em todo o caso, a despeito de certas economias n'este ultimo mez de dezembro, é quasi impossivel alimentar a esperança de que as verbas relativas ás despeazs venham a ser taes que o thesouro possa registar receitas ou lucros apreciaveis ao encerrar-se o anno. Porque o ultimo trimestre póde apresentar as suas surprezas quanto a despezas assim como quanto a receitas. Os numeros, como já notei, pódem então ser peores.

As receitas das alfandegas, por exemplo, excederam as de 1920 em 3 milhões de libras, resultado este verdadeiramente notavel n'um periodo de estagnação commercial. A verdade, porém, é que os algarismos diversos acentuam da mais energica maneira a esmagadora necessidade de rigorosas economias publicas. D'isto, e unicamente d'isto, depende a possibilidade de qualquer importante reducção dos impostos. Os industriaes estão gritando, e com muita razão, que com o aggravamento actual dos impostos, o commercio não póde reviver. As primeiras personalidades do commercio e da finança estão apertando com o governo para que abandone o imposto sobre os lucros das corporações, que o anno passado rendeu 10 milhões de libras, e faça uma reducção de um xelim e seis «pence» por libra no imposto de rendimento, a qual representaria uma perda de 70 a 75 milhões de souro. Declaram elles que estas concessões estimulariam emfim o commercio a tal ponto que, calculando bem sobre os seus effeitos, o thesouro recuperaria por outra via os sacrificios por este motivo consentidos. E' um argumento plausivel e de molde a fazer um forte reclamo aos ministros nas vesperas das eleições geraes que pódem não estar longe. E' naturalmnte uma partida a arriscar, mas ha muitos especialistas subtis que julgam ser um risco que, na desesperada situação presente do commercio e da industria, o governo poderia justificadamente tentar. Evidentemente muito depende das contingencias economicas. O forte *comité*, que tem estado a examinar as possibilidades de córtes nos differentes ministerios, apresentou ao gabinete um relatorio que ainda não foi publicado, mas é voz corrinte que elle mostra a urgencia de larguissimas e rapidissimas reducções de despezas. Os homens de negocios vêem reclamando, até agora sem exito, a publicação d'este relatorio, que poderia até certo ponto oriental-os quanto ás perspectivas tributarias.

J. C. M.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO

Receita geral da republica—Os restos mortaes da Princeza—Protesto dos habitantes do Acre—Fallencia—Outras noticas

Foi publicada a lei que orça a receita geral da republica no corrente exercicio, em 78.980:253$000 ouro e 680.672:520$000 papel, ajóra réis 14.216:065$000 ouro e 42.000:430$000 papel com a applicação especial á lei que altera completamente os direitos aduaneiros sobre machinas motores e oleos mineraes, liquidos ou concretos e estabelecendo varias taxas para differentes productos.

—Informações de Pariz dizem ser possivel que não se realise a trasladação dos restos mortaes da Princeza que desejou antes de morrer, ser enterrada na capella de Dreux.

—Os jornaes publicam telegrammas procedentes das cidades acreanas annunciando que os seus habitantes protestam contra a incorporação d'este territorio ao Estado do Amazonas. Informam que as populações d'essas cidades estão dispostas a reagir pelas armas, estando todas ellas unidas afim de consummar a reacção.

—Foi de 158.608:640$305 o valor total dos cheques compensados no Banco do Brazil durante a semana finda em 31 de dembro, sendo: no Rio 90.186:170$940, em S. Paulo 16.284:812$770 em Santos réis 49.827:340$195 e em Porto Alegre 2.300:316$400.

—Em S. Paulo, foi requerida fallencia para o Banco Italiano de Desconto.

Annuncia-se tambem, que promovem o pedido de fallencia as filiaes em Santos e Florianopolis.

—O Museu Nacional deverá apresentar por occasião do Centenario da Independencia um trabalho sobre as caracteristicas anthropologicas da população brazileira, baseado em numerosas e cuidadas mensurações.

—A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capitgociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções ao portador da Companhia União Industrial, em numero de 500, de rs. 1 a 500, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 500:000$000.

—Estão-se effectuando os seguintes pagamentos:

Companhia Locativa e Constructora, resgate das debentures; Sociedade em Commandita Antonio Jannuzzi & C.ª, dividendo de 10 %; Camara Municipal de Alfenas, juros das apolices; Escola de Engenharia de Porto Alegre, juros dos debentures: Companhia Brazileira de Carbureto de Calcio, juros dos debentures.

—O Estado do Pará, representado pelo seu procurador, senador Lauro Sodré, firmou na procuradoria geral da fazenda publica, um novo termo sobre o contracto celebrado entre o governo federal e o referido Estado, em 17 de maio do anno passado, concedendo-lhe um emprestimo até á quantia de réis 15.000:000$000.

O presente termo modifica a quarta clausula do mesmo contracto ficando estabelecido que o pagamento dos juros e a amortização do capital começarão a ser effectuados tres annos depois da data da assignatura d'este novo termo, entendendo-se, porém, que esses juros continuarão a se vencer do mesmo modo na fórma d'aquelle contracto, o qual fica fazendo parte integrante d'este, bem como todas as suas clausulas, salvo a modificação alludida.

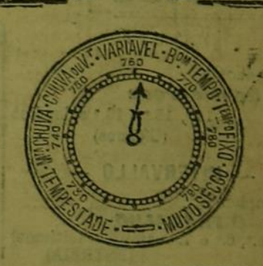
—Com o regresso da Europa dos dois representantes do Lloyd Brazileiro, nos trabalhos de restituição dos navios ex-allemães, pela França ao Brazil, tal problema póde ser de todo resolvido.

Mais tres unidades acabam de ser incorporadas á frota daquella empreza.

Trata-se dos vapores: «Alalaia», «Taubaté» e «Guaratuba».

Esses navios vão ser empregados nas linhas europeia, e americana.

Memorandum



TEMPO

Cambio s/ Londres

4$57/16

O governador civil de Lisboa, depois de affirmar que tinha elementos para garantir a ordem publica, disse: «Lisboa póde dormir tranquila, e a provincia devê convencer-se de que, quem manda na capital, sem coacções, e reduzindo á sua expressão mais simples as influencias estranhas que pretendem infiltrar-se na vida da republica, são os legitimos poderes do Estado».

Não basta annunciar uma vez. E' preciso annunciar durante algum tempo até que a imagem do annuncio, referente ao producto que se quer tornar conhecido, se fixe na memoria do leitor.

(20)
Folhetim DO Commercio do Porto
27 DE JANEIRO DE 1922

Cadasinha diplomatica

XV

—Não comprehendo bem—observou Nicolau—como com essa quantidade de irmãos e de irmãs, póde miss Anninhas Dantze ser a rica herdeira que se diz.

A princeza explicou:

—Tem a fortuna de uma tia que lhe deixou todos os bens. N'isso ha uma consideravel differença entre ella e os irmãos. Além de que—accrescentou interessada—ella é filha do primeiro matrimonio e possue tambem a fortuna da mãe, que morreu nova. Esse facto explica tambem a differença de idade entre ella e os irmãos.

—Eu não sabia tal coisa—declarou Nina—mas é a prova de que Anninhas é boa rapariga, porque nunca fez allusão a essa vantagem. Dedica-se inteiramente á madrasta e trata-a como se fosse a propria mãe... isto é, não a acaricia, comtudo, tal como nós acariciamos a mamã. Mas creio que são costumes inglezes. A Anninhas vale ainda muito mais do que eu pensava. Viva ella!

Lançou um olhar triumphante á irmã, que sorria.

—E por causa da insufficiencia da *villa* deverá ella esperar um anno para se casar?—continuou Sonina n'um tom meditativo—Do que depende a felicidade das pessoas! Não se diz que os casamentos são escriptos no ceo? Com o arrendamento no verso das escripturas, provavelmente, visto que o d'ella está subordinado á dimensão dos salões.

—Nina, tu esqueces-te de que não estás só com gente de casa!—observou a mãe, não podendo impedir-se de sorrir

—Mamã, se está escripto no céo que a Anninhas se casará este inverno, não vejo porque a não ha-de convidar quando temos hospedes. Bem sabe que ella é superlativamente decorativa!

—E', convenho...

—E, depois, mamã, ella não é do mesmo genero de belleza que nós—continuou a incorrigivel—não póde de modo nenhum fazer-nos sombra... sob o ponto de vista social... Emfim, cá me entendo.

Se Sonina tivesse erguido os olhos, teria recebido um olhar de uma extrema severidade; mas ella guardou-se bem d'isso, e voltou-se para Nicolau, cujo bom humor alegre approvava em todas as coisas.

Fez-se um pouco de mus, conceberam-se projectos para carnaval, fallou-se das vendas de cidade, de regatas, de tudo o que dirte os invernantes, até chegar a menoite.

Nicolau voltou a casa a p, apesar da aragem fresca, cahindo em pavimento accidentado, fazendo-lhe atravessar nuvens delicias de velludo.

Quando as duas irmãs ficaram ambas, Fania agarrou as mãos de Sonina, attrahiu-a a si com ura e beijou-a longamente na fro com uma ternura quasi maternal.

—Tu então amal-o muit-foi a resposta de Sonina.

—Não sei como isso foi—se Fania—Quando entrou em noi casa, ao fim de algum tempo senne os dias em que elle não vinha,o brilhava o sol para mim. Agora ando cá está, pelo contrario, aindne se não occupe de mim, tenho o coração quente e a vida para mim é boa.

—Sim—murmurou Nina, tornando-se séria.

Fania continuou:

—E, depois, esse rapaz tem necessidade de ser acarinhado, aconselhado, ammado e animado. Tu não tens notado como elle desanima depressa?

—Oh! se tenho!—respondeu Sonina, rindo.—Tenho-o estudado mais vezes do que pódes crêr, sem que o pareça e elle perceba. Entre outras, no dia de Natal.

—Bem sei—disse Fania lançando os dois braços á roda do pescoço da irmã—mas creio que sentia que esse mal entendido se não aclararia nunca.

—Tu deixar-me-hias casar com um homem a quem amavas, Fania?—perguntou Nina, com os olhos muito abertos.

—E se tu mesma tambem o amasses?—ponderou lentamente Fania.

—Achas então que eu poderia, como se diz na opera comica, amar alguem que não «ardesie» senão por ti?

—Elle proprio não o sabia... e, pelo que me respeita, antes morreria do que lhe diria uma palavra.

—Minha orgulhosa!—disse Nina, pontuando as exclamações de beijos—Previno-te de que elle te ha-de dar que fazer. E's tu quem terá de dirigir a casa. A mulher do general não terá tanto trabalho; deve manter a redea curta. Parece-me um pouco usurario, o magnifico e omnipotente general. Felizmente a Anninhas Dantze tem riqueza propria.

—Porque tens tu empenho em que o general case com ella?

—Se te parece! Estou com um grande medo de que o papá e a mamã se lembrem de m'o endossar. Oh! não o quereria por nenhum preço!

—Mas então não virás a ser noiva este inverno?—perguntou Fania.

—Ora vejam lá que desgraça! Crês que esteja morta pelo casamento? Aos nossos paes é que se metteu isso na cabeça.

—Porquê?

—Vai perguntar-lh'o a elles. Serás bem recebida. Talvez fiquem satisfeitos com uma só victima. Quando casares com o Nicolau, ficarás sendo uma famosa guardiona para a minha pessoa. Levar-me-has para toda a parte, produzir-me-has no mundo.

Riram ambas.

Subito, Fania recordou-se d'uma lacuna que havia nas informações que colhera.

—Mas Nina, não notaste ainda nin

S. JOÃO--TODAS AS NOITES O Regresso-GRANDE EXITO-Domingo "matinée"

A' DA BANDEIRA, Quarta-feira, 1 de Fevereiro, estreia da Companhia CREMILDA-CHABY

com a lindissima comedia em 3 actos **AMIGO DE PENICHE**

A assignatura para 10 RECITAS com peças differentes termina no domingo, terminando ámanhã o prazo de preferencia para os antigos assignantes

TRINDADE HOJE **BATALHA**

A's 8 1|2

1—Symphonia
2 a 7—***Nova aurora***
14.°, 15.° e 16.° episodios (Ultimos)

— INTERVALLO —

8—Symphonia
9 a 17—***O TRABALHO***
5.°, 6.° e 7.° capitulos (ultimos) (ESTREIA)

A's 8 1|2

1—Symphonia
2 a 10—***O TRABALHO***
5.°, 6.° e 7.° capitulos (Ultimos) ESTREIA

A's 10 1|4

1—Symphonia
2 a 4—***O Trabalho***
7.° cap. (ultimo) ESTREIA
5 a 10—***Nova aurora***
14.° 15.°, e 16.°, epis. (ultimos)

AMANHA
GRANDIOSA ESTREIA
MADAME DUBARRY EM 2 ÉPOCAS 8 PARTES

JARDIM PASSOS MANOEL
HOJE-Soirée da moda-HOJE
Permanente das 8 3/4 em diante
Estreia
Grandiosa do 2.° film allemão adquirido pela Empreza em Berlim
O casamento de Figaro
Drama em 6 actos—Interpretação sublime — «Mise-en scene» brilhantemente — Grande figuração — Bellos scenarios — Riqueza — Luxo — Arte — Em pleno successo
o film allemão
OS BANDIDOS DE ASTIÈRES
romance policial de sensação
—6 partes
JORNAL 97—Actualidades
O SEGURO MORREU de VELHO
Concerto no hall — *Sexteto Alberto Pimenta—Chauffage Buffets*

NACIONAL
HOJE—A's 9 1|4 da noite—HOJE
3-ESRTEIAS-3
dos novos numeros de successo o ***Presente*** e o ***passado,*** pels actriz *Alda Teixeira* e *Alberto Miranda*. ***A Hidra,*** pela actriz *Zulmira Vargas*. ***Recordação,*** pela actriz *Pepa Loriente*, na deslumbrante phantasia
A VIDA
DOMINGO, Matinée, ás 4 1|2

PALACIO As diversões de hoje
A's 9 horas da noite
CINEMATOGRAPHO Estreias
Sessão da moda PATINAGEM
Restaurante — Jantar-concerto

Sá da Bandeira
A Menina do Chocolate
Sabbado, 28 — Festa artistica da actriz Regina Montenegro
O Senhor Roubado
Quarta feira, 1 de fevereiro
O hotel de livre cambio
no theatro CARLOS ALBERTO

Bancos e Companhias

Banco Mercantil de Vianna

Está publicado o relatorio e contas da gerencia do Banco Mercantil de Vianna, respeitante ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1921. O dividendo a distribuir é de 4 p. c. ou 2$000 por acção, livre de imposto.

Participações commerciaes

Participam-nos que, devido a falta de saude, o snr. C. Rupert Coverley foi obrigado a retirar-se de negocios e por isso deixou de ser socio da firma Coverley, Wall & Westray, desde 30 de setembro passado.

O snr. Henry W. Coverley tambem se retirou da referida firma, de commum accordo, desde a mesma data, para se occupar com os seus interesses particulares.

Os negocios da responsabilidade das primitivas firmas Charles Coverley & C.° e Wall & C.° e bem assim Coverley, Wall & Westray ficaram a cargo dos restantes socios, que adoptarão no Porto a firma Wall & Westray e em Londres continuarão sob a razão social de Coverley, Wall & Westray.

Participam-nos os snrs. Manoel Vaz Pinto Guedes e Candido A. Fonseca Oliveira que foi dissolvida a sociedade que girava n'esta praça sob a razão social de René Dubernet & C.ª, e se constituiram em nova sociedade sob a firma Vaz Guedes & Oliveira, á rua dos Caldeireiros, para continuação do negocio de commissões, consignações e conta propria.

ARTE

Exposição de pintura

Abrem hoje á contemplação do publico, no atrio da Misericordia, a sua exposição de pinturas, os distinctos e talentosos pintores José Cerqueira Machado e A. Salazar.

Exposição do Rio de Janeiro

De toda a parte do paiz estão chegando ás mãos do commissario geral junto á exposição internacional do Rio de Janeiro applausos á obra encetada para que a nossa representação no grandioso certamen seja digna de Portugal e tambem pedidos numerosos de entidades que desejam apresentar os seus productos na referida exposição.

São igualmente muitos, os boletins de inscripção que afluem á séde do commissariado, já preenchidos.

Tudo isso demonstra que estaremos largamente representados no admiravel e bello certamen.

E' grande o numero de camaras municipaes do paiz que em resposta a uma circular que o commissariado lhes dirigiu, offerecem todo o seu apoio e auxilio á obra por elle encetada, iniciando nas areas dos seus concelhos uma longa e intensa propaganda no sentido de se effectivar com brilhantismo a nossa representação na exposição do Rio de Janeiro.

O snr. ministro da guerra mandou communicar ao commissario do governo, engenheiro snr. Lisboa de Lima, que os estabelecimentos militares desejam concorrer ao grande certamen do Rio de Janeiro.

O snr. dr. Alberto Machado, reitor do Lyceu Passos Manoel, conferenciou com o engenheiro snr. Lisboa de Lima sobre assumptos que se prendem com a representação do mesmo lyceu na proxima exposição do Rio de Janeiro.

Commissão Districtal de Assistencia

A Commissão Executiva resolveu, na sua ultima sessão, que a importancia recebida de 3:005$000, das licenças do corrente mez, em conformidade com o edital do governo civil de 29 de dezembro de 1920, fosse distribuida pelos seguintes estabelecimentos de beneficencia:

Com 500$000, Asylo Portuense de Mendicidade; 250$000, Asylo Profissional do Terço; 200$000, Collegio dos Orphãos e Instituto de Cegos do Porto; 105$000, Asylo das Raparigas Abandonadas; 100$000, Asylo de S. João, Asylo de Villar, Assistencia Nacional aos Tuberculosos, Associação dos Jornalistas, Casa dos Filhos dos Soldados Portuguezes, Dispensario do Porto, Hospital de Entrevados, Recolhimento das Meninas Desamparadas, Recolhimento de Velhas Viuvas, Sanatorio Maritimo do Norte e Seminario dos Meninos Desamparados; 50$000, Albergues Nocturnos, Associação Protectora da Infancia, Irmãsinhas dos Pobres, Officina de S. José e Orphanato Ferroviario e Freches: de Cedofeita, ◎◎ Miserico. Porto, Lordello do Ouro, S. Vicente de Paula, Victoria, Santa Marinha, Affurada e Matosinhos.

Os donativos acima mencionados são pagos ámanhã, desde as 2 horas até ás 4, na thesouraria da Commissão Districtal de Assistencia Publica do Porto.

Lojistas do Porto

Sob a presidencia do snr. Antonio Eugenio Martins, secretariado pelos snrs. Patrocinio Marques Guedes e Alvaro da Silva Pinheiro, reuniu em sessão de posse a nova direcção d'esta collectividade.

Approvada a acta da sessão anterior e dada a posse aos novos eleitos, o snr. presidente faz o elogio dos membros que compõem a nova direcção, dizendo esperar que com tão bons elementos a collectividade em breve attingirá o grau de grandeza e de força necessarios para a boa defeza dos interesses commerciaes e colectivos.

Refere-se depois á commissão de propaganda, composta por elle, presidente, e pelos snrs. Patrocinio Marques Guedes e Francisco Costa, a quem tambem é dada posse, fazendo votos para que a referida commissão seja feliz no desempenho do seu mandato.

Passou-se depois á leitura do seguinte expediente:

Officio do commissariado geral do governo na exposição internacional do Rio de Janeiro, enviando exemplares de boletins de inscripção e regulamento para a representação na referida exposição.

Officio do mesmo commissariado, accusando a recepção do officio d'esta collectividade, enviado em 5 do corrente, e agradecendo o offerecimento que do mesmo officio consta.

Officio da União da Agricultura, Commercio e Industria, convidando esta colectividade a nomear seus representantes ao 2.° Congresso Economico Nacional que se deve realisar brevemente em Coimbra.

Foi resolvido confirmar os nomes já indicados.

Officio da mesma colectividade participando o adiamento do Congresso para data que opportunamente se annunciará e dando a varios expediente de menos importancia.

Encontram-se na secretaria d'esta Associação boletins de inscripção e regulamentos para a representação agricola, industrial e commercial na proxima exposição internacional do Rio de Janeiro, á disposição dos snrs. associados que os desejarem.

Congresso das Juntas

Dada a importancia dos assumptos a tratar, para que o Congresso das Juntas de Freguezia de Portugal resulte brilhante, reunem hoje todas as juntas de freguezia do Porto, á rua de Gonçalo Christovão, pelas 9 horas da noite.

As juntas devem fazer-se representar por todos os seus membros effectivos, para serem nomeadas diversas commissões.

Correios do Porto

Na estação central dos correios d'esta cidade houve no dia 25 o seguinte movimento:

Venderam-se sellos de franquia para correspondencias, na importancia de 4:705$000 réis e para encommendas postaes na de 993$000 reis.

Emittiram-se vales de correio na importancia de 8:952$470.

Rio Douro

Como O Commercio do Porto noticiou, as aguas do rio Douro principiaram de engrossar e por tal motivo, que as auctoridades maritimas já ordenaram providencias em amarrações e transferencia de embarcações para locaes de maior segurança.

Pela Alfandega do Porto foi tornado publico o seguinte:

«Havendo receio de uma cheia no rio Douro, a qual poderá invadir as furnas d'esta casa fiscal, onde se acham depositadas varias mercadorias especialmente couros e machinismos por falta de espaço n'outros armazens, previne-se o commercio para as retirar com urgencia a fim de não soffrerem avarias.—Alfandega do Porto, 26 de janeiro de 1922—O sub-director, *Belmiro Ramos.*»

Noticias de Gaya

A' policia de Gaya queixou-se o snr Amadeu Tavares, do logar da Affurada, contra Manoel Rocha e seu filho Antonio Rocha, do logar da Costa, freguezia de Magdalena, arguindo-o de que, tendo lhes confiando a importancia de 3:200$000 réis para edificarem uma casa na rua de Vasco da Gama, Affurada, elles a gastaram em proveito proprio, não lhe restituindo a mesma importancia.

A mesma policia queixou-se tambem José Francisco, do logar de S. Caetano, Villar do Paraizo, contra Joaquina Carvalho, do logar do Telhado, freguezia de Mafamude, arguindo-a de se recusar a fazer lhe entrega de um cordão de ouro, no valor de 200$000 réis, que ha tempos lhe con ou para garantia da importancia de 60$000 réis que a arguida lhe emprestou

Apprehensão

Na 2.ª secção da policia de investigação encontra-se uma corrente de ouro, que foi apprehendida, quando era offerecida á venda por um individuo, que fugiu, suspeitando-se que fosse furtada.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Associação de Commerciantes do Porto

Reuniu, em sessão ordinaria, a direcção d'esta collectividade sob a presidencia do snr. Theotonio Ribeiro da Costa, secretariado pelos snrs. Antonio Pires Junior e Constantino R. Cerejo, achando-se presentes os vogaes snrs. Alberto Marinho, Bernardino d'Almeida e Silva e Joaquim Rodrigues da Silva.

E' aprovada sem discussão a acta da sessão anterior.

Entre outro foi despachado o seguinte expediente: Officio do Commissariado Geral do Governo na exposição internacional do Rio de Janeiro, contando com a valiosa coadjuvação d'esta collectividade para maior éxito da missão do Commissariado, pedindo para lhe indicar um funccionario da secretaria para o effeito de facilitar as relações entre o Commissariado e os productores socios d'esta Associação. Resolvido officiar dizendo que o chefe da secretaria se encarrega d'esse serviço, devendo toda a correspondencia sobre o assumpto ser dirigida ao vogal da direcção snr. Bernardino d'Almeida e Silva.

Officio do Centro Commercial pedindo para esta Associação apoiar a indicação do snr. José Oliveira Soares, director do Banco Commercial de Lisboa, socio honorario e antigo representante em Lisboa do Centro Commercial, para o conselho superior do commercio externo ultimamente remodelado.

O snr. presidente informou de que as qualidades e competencia do indicado, e ainda por já ter feito parte do antigo conselho superior do commercio externo tinha dado a sua adesão, julgando assim interpretar o pensar dos seus collegas e acrescentando que fizera em nome d'esta collectividade as circulares dirigidas a todas as associações do paiz pedindo a adesão das mesmas.

Officio da União da Agricultura Commercio e Industria, communicando uma reunião magna das associações commerciaes, industriaes, agricolas e quaesquer outras de caracter economico afim de tratar da lei do ad valorem e rogando para esta Associação se fazer representar n'ella.

O snr. presidente informa ter telegraphado ao nosso socio correspondente para se desempenhar d'essa missão.

Propõe o snr. presidente que se officie á camara municipal do Porto, estranhando que tenha principiado o novo anno sem ter sido modificado o regimen das licenças de taboletas e lettreiros, como havia sido promettido a esta Associação no anno transacto e para o que havia sido nomeada uma commissão de vereadores. N'esse officio deve ser pedida a suspensão do pagamento das respectivas taxas, até que a dita commissão dê conta do seu trabalho, que deve ser communicado a esta Associação. Igualmente entende dever chamar-se a commissão de socios que no anno passado tratou do assumpto a collaborar com a direcção, na altura que se julgar conveniente.—Approvado.

Telegramma do socio correspondente, communicando a chegada ao Porto do snr. Alvaro de Lacerda, com o fim de trocar impressões com as direcções das associações do Porto, relativamente á indicação das entidades que devem ser propostas para deputados nas proximas eleições.

O snr. presidente diz ter estado em conferencia com os representantes das outras associações na Associação Commercial, onde o assumpto foi largamente debatido, tendo todos sido de opinião de que nos devemos congratular pela attitude do governo, vindo ao encontro das forças vivas da nação, não devendo, por isso, as associações recusar-se a trabalhar para que essa representação se effective e recaia em pessoas idoneas e competentes.

E' lido o balancete referente ao mez de dezembro, que é approvado, e são approvados quatro novos socios.

Enfermeiros do Porto

Reuniu a direcção da Associação de Classe dos Enfermeiros de Ambos os Sexos do Porto, para tratar dos bilhetes de identidade que, em conformidade com a lei, são obrigados a possuir todos os enfermeiros diplomados.

Foi resolvido que o 1.° secretario da direcção, snr. Francisco Valente, receba todos os dias, no Hospital Geral de Santo Antonio, as cartas de habilitação e duas photographias dos enfermeiros d'esta cidade, que queiram possuir o cartão de identidade para poderem exercer a profissão livremente.

Mau negocio

Queixa

O snr. Amadeu Paulino, da rua de Miraflor, queixou-se á policia contra Francisco Luiz de Moura, João Luiz de Moura, Serafim Ferreira da Silva, Antonio Gonçalves Barreiros, Antonio Abreu e Guilherme Augusto, arguindo os dois primeiros de lhe terem vendido 8 000 kilos de lenha, tendo logo recebido parte do seu importe, não voltando mais a entregar-lhe a lenha, nem dinheiro.

Indo o queixoso ter com os outros individuos possuidores da referida lenha, estes disseram-lhe que só a entregavam mediante certa quantia, ou seja o dobro do valor da lenha.

O caso foi affecto á policia de investigação.

SPORT

Foot-Ball

O Helmantica de Salamanca no Porto

Os amadores da Association, vão ter occasião de apreciar na segunda e terça feira, os *plays* do forte agrupamento do Helmantica de Salamanca.

A realisação dos encontros, effectuar-se-ha n'um *ground* do Porto que offereça mais comodidades para os espectadores.

Caso a *grève* dos electricos continue, pensam os organisadores estabelecer um serviço rapido de camionetes, que partirão de 5 em 5 minutos da praça da Liberdade.

Associação de Foot-Ball do Porto

Desafios officiaes para o proximo domingo

A Associação de Foot-Ball do Porto marcou para o proximo domingo os seguintes desafios officiaes, entre grupos pertencentes á primeira divisão.

Primeira cathegoria — Academico F. Club contra Leixões S. Club, á uma hora e meia, no campo de Ramalde. Arbitro, Ivo Lemos.

Foot Ball Club do Porto contra Boavista F. Club, ás tres e meia, no campo de Ramalde. Arbitro, Alfredo Figueiredo.

Segunda cathegoria—Academico F. Club contra Leixões S Club, ás onze horas, no campo de Ramalde. Arbitro, José P. Silva.

Foot-Ball Club do Porto contra Boavista F. Club, ao meio dia, no campo da Constituição. Arbitro, Antonio Costa.

Terceira cathegoria—Academico F. Club contra Leixões S. Club, ás dez horas, no campo do Bessa. Arbitro, Guilherme F. Motta.

Foot-Ball Club do Porto contra Boavista F. Club, ás dez horas, no campo da Constituição. Arbitro, Camillo Vaz.

Quarta cathegoria — Academico F. Club contra Leixões S. Club, ás duas horas, no campo do Bessa. Arbitro, Alberto A. Cunha.

Foot-Ball Club do Porto contra Boavista F. Club, ás duas horas, no campo da Constituição. Arbitro, Laurindo Grijó.

Athletismo

Cross-Country de 1922

25 clubs inscriptos com 78 concorrentes

[illegible] trando pouco e pouco no nosso meio.

As hesitações de principio por parte da maioria dos nossos cultores vão desapparecendo e se os clubs preparassem os seus homens a causa desportiva muito lucraria.

Depois, estas provas permittem que o publico aprecie devidamente a disputa, incitando os concorrentes com a sua presença.

Esta nova prova será motivo para difusão do «Cross», pois no dia 31 de janeiro milhares de pessoas acorrerão ao local do percurso, que comprehende 5.000 metros, entre a Senhora da Hora e o Bessa.

Este «Cross» disputa-se n'esta distancia, devido ao «Cross Peninsular» ter o mesmo percurso.

Será, pois, uma prova de preparação.

O sport no écran

Estrellas cinematographicas

O celebre artista Douglas Failbanks, que acaba de encarnar o difficilimo papel de «d'Artagnan» da pellicula «Os tres mosqueteiros» (edição Robertson Cole Pictures), dispõz-se a assistir a um espectaculo no Lyric de New-York, onde se representava a peça «Os tres mosqueteiros».

Acompanharam o consagrado artista sua esposa Mary Pickford, considerada a melhor estrella cinematographica feminina, o popular Charles Chaplin (Charlot) e Jack Pickford, irmão de Mary e grande ensaiador da R. C. P.

Quando estes artistas appareceram á frente do camarote que occupavam, o publico rendeu-lhes uma calorosa manifestação de agrado, que redobrou de esthusiasmo quando appareceu o notavel «boxeur» Jack Dempsey, que alli se dirigiu para cumprimentar os referidos artistas, que se destinam á Europa.

Só aqui, infelizmente, ser «sportmans» parece synonimo de ser rapaz, creança ou coisa que o valha. Como este contraste nos alegra!...

Theda Bara, a notavel artista que interpretou com invejavel intelligencia o papel de «Salomé» na pellicula do mesmo nome e que breve passará entre nós, acaba de installar nos seus aposentos um gymnasio onde se exercita para poder desempenhar um importante papel que lhe foi confiado e para o qual necessita cuidar da sua preparação physica.

Muita inveja nos despertam aquelles americanos...

Com grande satisfação informamos os nossos leitores e amigos que o film «Carpentier Dempsey», que se destinava a retirar do «écran» ámanhã, se conserva até terça-feira proxima, dia em que fará «matinée», para dar logar á exhibição de «Os Mysterios de Celestria» e á explendorosa exhibição da «Salomé».

Ainda que o praso não seja de molde a agradar-nos inteiramente, cumpre-nos, no emtanto, agradecer a gentileza com que, segundo crêmos, nos distinguiram, em prolongar, embora pouco, o tempo de exhibição n'esta cidade.

A'manhã alludiremos ao proximo combate entre Dempsey Carpentier, os rivaes de Jersey-City, organisado por um grupo financeiro; segundo tudo parece indicar, a lucta d'esta vez será travada na Europa e até diremos mais, em New-Castle (Inglaterra).

Box

O proximo Campeonato Nacional

Não obstante estarmos ainda um pouco longe do dia 5 de fevereiro, já entre os «sportmen» portuenses se denota um grande enthusiasmo pelo proximo Campeonato de Portugal de «box», que se effectuará n'esta cidade. Esse enthusiasmo, de resto, é justificadissimo, por se tratar da mais importante manifestação da «noble art» que n'esta cidade se tem realisado e que será revestida d'uma excepcional importancia.

O facto mesmo de se encontrarem os melhores «boxeurs» amadores no norte e sul é de molde a dar ao Campionato fóros d'um verdadeiro acontecimento sportivo, tanto mais que os homens do Porto se estão preparando cuidadosamente de maneira a poderem tirar uma desforra pela derrota que o anno passado soffreram em Lisboa quando do primeiro campionato. N'essa occasião os nossos homens, embora derrotados quasi em toda a linha, foram muito apreciados pela coragem e energia que demonstraram e, por isso, esforçar-se-hão para manter essa atmosphera e ainda, para demonstrar que desde então a esta parte fizeram progressos no que respeita a conhecimentos.

Por noticias recebidas de Lisboa sabemos que tambem alli é grande o interesse e que os representantes do sul não teem descurado a sua preparação.

Por estes dias contamos poder já anunciar o local onde o Campeonato será disputado.

Pelos Clubs

Grupo Sportivo Estrella

Reuniu este grupo em assembleia gral no passado dia 23, tendo resolvido entre outros assumptos, nomear a direcção, que ficou composta dos seguintes associados:

Presidente, Armando Joaquim Caro, 1.° secretario Theodorio Faria; 2.° secretario, Antonio C. Moreira do Valle; thesoureiro, Romeu Gonçalves Pereira.

Substitutos, 1.° secretario, Alcino Pinto Valente; thesoureiro, Antonio Dita Catão.

Mais foi resolvido augmentar a quota para 1$000 réis.

A direcção pede a todos os agremiados para enviarem até ao dia 31 d corrente duas photographias para cartão de 1922.

Portugal Foot-ball Club

Em 13 de dezembro do anno findo fundou-se n'esta cidade uma sociedade sportiva com o fim de praticar o *foot ball* e o pedestrianismo, e que se denomina, Portugal Foot-Ball Club, tendo a direcção assim constituida: Presidente, Francisco Pereira da Silva; 1.° secretario, Joaquim Ribeiro da Rocha; 2.° secretario, José Joaquim Pinto; thesoureiro, Sebastião Alves das Neves Junior.

Imprensa Sportiva

"Pontas de Fogo"

Recebemos o ultimo numero d'este nosso presado collega, interessante semanario de theatros e sport que tiz variada collaboração, tornando-a sua leitura interessante.

Os nossos agradecimentos.

Pelo Paiz

Esgrima

A Federação Nacional de Esgrima

Effectuou-se a reunião dos delegados das salas d'armas de Lisboa e Porto, para organisação da Federação Portugueza de Esgrima, tendo comparecido os snrs.:

Carlos Farinha, da sala Carlos Gonçalves; dr. Manoel Queiroz, do Centro de Esgrima; Antonio Flores, do Grupo d'Armas e Sport; dr. Salazar Carreira, do Sporting Club de Portugal; João Formosinho, do Gymnasio Club Portuguez; e A. Amaral, do Lisboa Gymnasio Club.

O Grupo d'Armas e Sport do Porto achava-se representado pelo dr. Manoel Queiroz.

Depois de larga discussão, foi dada á commissão já nomeada, quando da reunião feita pelo Centro de Esgrima, plenos poderes e confiança para proseguir os seus trabalhos, devendo em breve ser discutidos e approvados os estatutos e regulamentos do novo organismo.

Lucta

Campeonato de Portugal

Como já dissemos, o Gymnasio Club Portuguez marcou os dias, 5 6 e 7 de maio proximo para a realisação do Campeonato de Lucta, tencionando, de ciordo com o nosso collega «Sportin», organisar no fim de maio o Campeonato Nacional de Lucta entre os halistas dos campeonatos de Lisboa Porto.

Pelo Estrangeiro

Automobilismo

A equipe Voisin

A dipe Voisin, que toma parte nas grdes provas automobilistas d'este ano e particularmente no grande curso de turismo do Automovel ub de França, é composta pelos h conhecidos corredores Henry Rour, Duray e Gaudermen.

Aeronautica

A Allemanha augmentará este anno as suas forças aereas

Des outubro findo todas as linhas aas allemãs suspenderam o seu tro, que recomeçará sómente em ma proximo.

A irdicção da Entente na construcção de novos motores foi uma das cas d'esta determinação; mas os diores das companhias allemãs da avegação aerea contam que esta irdicção será levantada na proxir primavera, permittindo-lhe assim só recomeçar o funccionamentomo tambem augmental-o.

Certas linhas, taes como a de Augsburg - Munich - Furth - Nuemberg-Leipzig-Berlim, n'uma extensão total de 687.869 kilometros, transportou 1.689 passageiros durante o anno findo.

Isto serviu de exemplo e por toda a parte se trabalha, reparando apparelhos e procedendo a experiencias sobre a applicação do benzol nos motores allemães. Caso essas experiencias dêem resultado muito lucrarão com isso as differentes companhias, pois o benzol abunda nos mercados allemães.

O esforço feito é consideravel e todos aquelles que do outro lado do Rheno se interessam pelas questões aeronauticas estão convencidos de que a aviação commercial allemã muito concorrerá para a expansão da vida economica do seu paiz.

Eis um grande exemplo de trabalho!

Agenda

Constitue um magnifico volume para notas e um precioso repositorio de informações de varia ordem, e da maior utilidade sobre imposto de sello, portes do correio e telegraphos e tabellas cambiaes, o Memorial-Diario, editada pela acreditada Papelaria e Typographia Academica, da praça da Batalha.

Cooperativa dos Hoteis e Restaurantes do Norte

A fim de discutir e votar o relatorio, balanço e contas do conselho de administração d'aquella cooperativa reuniu, no domingo ultimo, na sua séde a respectiva assembleia geral.

Presidiu o snr. Avelino do Carmo Dias, secretariado pelos snrs. Francisco Fernandes Braga e Manuel Blanco Vasques

O presidente do conselho de administração, snr. Joaquim Ribeiro da Rocha, expoz largamente á assembleia, as grandes difficuldades que se apresentaram durante a sua gerencia, para que a cooperativa auferisse os lucros apresentados no relatorio.

Incita os seus socios a auxiliarem aquella cooperativa [illegible] que um apenas de existencia, deu um lucro liquido de 19:209$170.

Por ultimo declarou que, devido ás canceiras que tem com a sua vida commercial e ainda por outras razões, era com grande magua que pedia a demissão do cargo que occupou.

Após alguma discussão, em que varios oradores enalteceram os grandes serviços que o snr. Ribeiro prestou áquella casa, foi solicitado ao snr. Ribeiro da Rocha para desistir do seu intento, ao que aquelle accedeu.

Acendalha

Legalmente auctorisada pelo Tribunal Superior do Contencioso Fiscal e permittida pela Companhia dos Phosphoros, foi ha dias posta á venda a *Lampada Pirôphoro*, acendalha cómoda e portatil para o uso caseiro e devéras util.

Executada com bastante perfeição na Fabrica Pyróphoro, Limitada, este curioso e interessante apparelho é muito duradouro e de pouco dispendio.

A ordem publica em Lisboa

Os boatos

O snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, governador civil do Porto, está resolvido a prohibir terminantemente que n'esta cidade se propalem os boatos ultimamente levantados, em que se dizia que em Lisboa se encontravam ás tropas na rua, pois que, segundo uma communicação que acaba de receber do chefe do gabinete do ministerio da presidencia, não téem o menor fundamento esses boatos.

As tropas encontram-se nos seus quarteis, havendo completo socego.

Foi dada ordem á policia para proceder energicamente contra quem propalar taes boatos.

O 31 de Janeiro

O snr. governador civil pede ás pessoas que constituem as commissões e que se encarregaram de conseguir donativos destinados a serem distribuidos pelas creanças pobres do Porto, no dia 31 de janeiro, que os enviem ao governo civil até ao dia 28 do corrente.

Foram organizadas as seguintes commissões:

Ruas Sá da Bandeira e Formosa: — Henrique Rodrigues, Alvaro da Silva Mattos, Agostinho Peres, Licinio Faria Villaça e Adriano Miranda.

Ruas do Bomjardim, Fernandes Thomaz, Cancella Velha e Alexandre Braga: — Manuel Teixeira Pinto Ribeiro, Lourenço Rodrigues da Silva, Manuel de Sousa Montes, Ignacio Martins Barbosa e Manuel Antunes Gonçalves.

No governo civil receberam mais estes donativos:

Dos Grandes Armazens do Chiado, 250$000: da comissão da rua do Loureiro, 282$500 um sobretudo e quatro pares de calças; Vasconcellos, Almeida & C.ª, 5 chales; G. Cunha & C.ª, uma peça de zephir; Guedes Santos & C.ª, Limitada, 1 peça de cotim; Alvaro Dias Oliveira & Filho, 7 pares de calçado.

Conferencias de Senhoras de S. Vicente de Paulo

Publicou se o relatorio das Conferencias de Senhoras de S. Vicente de Paulo no anno de 1920, dando conta da receita e despeza das differentes Conferencias e de outros assumptos referentes ás mesmas instituições.

A "grève" do pessoal da Carris

Sem solução

Infelizmente, não se tem dado por parte das entidades que devem resolver a «grève» do pessoal da Companhia Carris aquelles passos que mostrariam que em alguma conta são tidos os interesses de uma população como a do Porto.

Vae para cinco dias que estalou a «grève» e, no emtanto, tudo se encontra no mesmo pé. E a pé, continua tambem a andar, de pontos distantes da cidade aquella parte da população que não póde servir-se de um meio de locomoção dispendioso como é o dos automoveis.

Oxalá se comprehenda com tempo que uma cidade, com a vida activa do Porto, não póde prescindir do seu mais importante serviço de viação rapida.

Reunião do pessoal

O pessoal em «grève» reuniu na sua associação de classe, á Boavista, pelas 11 horas da manhã de hontem, afim de apreciar o estado do conflicto.

Presidiu o snr. Avelino da Conceição Cruz, sendo aquella reunião extraordinariamente concorrida.

Como membro da commissão delegada do pessoal em «grève» falou o snr. Antonio Pereira Liborio, informando a assembleia de que, tendo a mesma commissão procurado o conselho da administração da Companhia Carris, afim de saber se estaria disposto a entabolar negociações attinentes ao pedido do pessoal, a commissão verificou, mais uma vez, que o referido conselho não a recebeu.

Acrescenta que a commissão, tendo-se avistado com o snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, governador civil este lhe manifestou o desejo de que, o conflicto seja rapidamente solucionado, visto que o governo civil não póde vidar os seus esforços.

Na mesma reunião fallaram tambem varios empregados, estranhos á commissão delegada, manifestando-se calorosamente pelo prolongamento da *grève* até que a Companhia os attenda e se promptifique ainda a pagar-lhes todos os dias em que não trabalhem.

No final da reunião foi resolvido expedir para Lisboa um telegramma ao snr. dr. Cunha Leal, presidente do ministerio, informando-o de que a Companhia Carris prosegue em não lhes reconhecer a commissão delegada do pessoal em *grève* e pedindo-lhe a sua interferencia para que se não mantenha tal situação, a bem do pessoal assalariado e dos proprios interesses da cidade do Porto.

A Liga das Artes de Viação Portuense enviou-nos uma nota officiosa, declarando que a commissão delegada do pessoal da Carris, actualmente em *grève*, quando ante-hontem se avistou com o snr. governador civil, lhe apresentou simplesmente o estado da questão, informando-o de que o conselho de administração da mesma Companhia continua a não reconhecer a commissão delegada do seu pessoal.

Contidua destacada, junto da «remise» da Boavista, uma força da guarda republicana.

Durante o dia de hontem dirigiram se aos escriptorios d'aquella Companhia differentes annualistas, no proposito de se avistarem com alguns membros do conselho de administração, o que não conseguiram.

Hoje, pelo meio dia, o pessoal em «grève» reunirá novamente na sua associação de classe, para tratar do conflicto e tomar conhecimento das diligencias feitas pela sua commissão delegada.

O conselho de administração da Companhia Carris acaba de enviar ao chefe do districto o seguinte officio:

«Ill.mo ex.mo snr.—Estranho é o officio de v. ex.ª em que nos convida a ordenar ao pessoal technico superior d'esta Companhia que vá occupar o seu logar, entrando no exercicio das funcções que lhe compete, afim de restabelecer, o mais rapidamente possivel o serviço, convencido como ainda está de que este é tambem o desejo d'esta companhia.

Quanto a esta ultima parte não o póde v. ex.ª duvidar, visto que officialmente, lhe comunicamos os trabalhos e deligencias que fizemos n'esse sentido, apoz o inicio do movimento.

E' de lamentar que fosse v. exc.ª quem directa ou indirectamente nos puzesse o maior entrave a esse nosso sincero empenho.

Quando o pessoal technico superior da Central, na mesma manhã de segunda-feira, se dirigia para lá com a ordem da administração de procurar pôl-a a funccionar o mais rapidamente possivel, a esse pessoal foi dito pela força que guardava esta Estação, «que quem lá entrasse não mais sahiria». Este pessoal vendo n'isto uma ameaça bem segura de prisão, não entrou na Central. E isto mesmo se lhe confirmou quando o pessoal de construcção, estranho á «grève», pretendeu entrar na Central.

Começou então um embaraço serio para esta Administração, visto que v. ex.ª tinha dado ordens que ella desconhecia e as quaes pretendi não desacatar.

Toda a sua acção, na Central, estava travada.

Procurando n'essa mesma occasião informações do governo civil, ninguem alli se encontrava habilitado a dal-as.

Então enviamos o snr. Couto dos Santos, digno Chefe da Central, com um bilhete de sua identidade, passado por nós, dirigido ao Commandante da guarda da dita Central, para lhe permittir a entrada e sahida d'elle, embora acompanhado, pois era necessario verificar, pelo menos, o estado da Central. O bom senso do chefe da esquadra de Massarellos, attendendo estas razões, permittiu lhe essa entrada acompanhado por elle e um cabo.

Foi assim que pudemos saber as condições em que a Central se encontrava, as quaes enviamos a v. exc.ª

A seguir, mandou v. exc.ª chamar directamente o snr. Couto dos Santos que, obedecendo-lhe, nos dá conta do que passou nos termos seguintes:

«Tenho a honra de communicar a v. exc.ª que s. exc.ª o snr. governador civil me convidou hontem a ir á Central de Massarellos, na companhia de tres engenheiros industriaes, verificar o estado d'aquella Central.

Acedi ao convite e verificamos então as «sabotages» que eu préviamente já tinha encontrado e communicado a v. exc.ª

Tendo transmittido ao exc.mo governador civil o resultado d'aquelle exame, ficou combinado, e assente, com s. ex.ª e com os tres companheiros que me deu, que hoje não devêramos voltar áquella Central.

Porto, 24 de janeiro de 1922.»

A Administração estava posta de parte por v. exc.ª, e o administrador delegado que se empenhava devotadamente em restabelecer o serviço, pediu em consequencia a sua demissão.

No dia seguinte, terça-feira, em que ficára assente entre v. exc.ª, o snr. Couto dos Santos e a commissão de engenheiros não voltar á Central, foi esta Administração informada da expulsão de lá, por ordem superior, de todos os nossos empregados, absolutamente todos, entrando para lá sómente a commissão de engenheiros da escolha de v. exc.ª

A Central foi tomada por v. ex.ª sem preceder communicação official ou extra-official.

Que quer v. exc.ª que esta Administração faça mais do que obedecer?

O snr. Couto dos Santos, a quem v. exc.ª chamou sem ser por intermedio d'esta Administração, sentindo-se desconsiderado pela falta ao compromisso com elle tomado, e não sabendo a quem obedecer, acaba de nos pedir a demissão.

A esta Companhia não resta mais do que pôr á sua disposição, para servir o publico, todo o seu material.—Saude e Fraternidade.

Porto, 26 de janeiro de 1922.—O presidente do conselho de administração, (a) *Francisco M. de Menezes P. d'Azevedo.*»

Informam-nos de que antes do snr. Couto dos Santos estivera tambem na Central o membro do conselho de administração snr. Raul Tavares Basto, a quem a guarda republicana dissera que se entrasse não tornava a sahir, o que o obrigou a retroceder.

Cerca das 4 da madrugada, hora de fechar o nosso jornal, recebemos um officio dirigido aos snrs administradores da Companhia Carris e assignado pelo governador civil do Porto, snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, sendo o adiantado da hora o motivo por que não publicamos esse documento.

Tuna-Orchestra

Reuniu a direcção da Tuna Orchestra dos empregados do Commercio do Porto, para tratar de assumptos urgentes.

Ficou resolvido adiar o concerto de Braga e communicar a todos os snrs. executantes que os ensaios se realisam em todas as quintas-feiras, com a comparencia de todo o corpo executante.

Tambem se resolveu realisar breve, n'esta cidade, a festa d'este grupo.

Foi apreciado vario expediente e tomado em consideração o pedido de alguns concertos em varias terras do paiz.

Foi louvado o regente e o corpo executante pela fórma como se conduziram, contribuindo com a sua boa vontade para a execução do programma destinado a Braga.

Resolveu abrir inscripção para novos executantes, os quaes se poderão dirigir-se á secretaria da Tuna todas as quintas feiras, das 9 horas da noite em deante.

Tomou posse do cargo de 2.° secretario o snr. João Cardoso Coelho.

União Musical Portuense

A'manhã, ás 9 horas da noite, realisa-se n'esta agremiação uma luzida *soirée.*

**Provem o bom Licor CELEST

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Sciencias juridicas (parte complementar)—Manoel Augusto Domingos de Andrade, distincto, com 19 valores e Silvino Gonçalves de Souza.

Concluiram a formatura.

Sciencias economicas — Antonio Barbosa de Campos e Armando de Albuquerque Miranda.

Faculdade de Medicina

Chimica phisiologica—Manoel Marques Fragoso, Joaquim Teixeira de Araujo, Aventino Leite Correia de Faria.

Anatomia pathologica, bactereologia e parasithologia—Amadeu da Cunha Mora, distincto, com 16 valores; Abel Augusto Lopes Maia, Alvaro Manoel Pinto Basto Carreira, Annibal Blanc Paiva, Antonio Gomes de Oliveira, Christovão Madeira Pinto, Edmundo Seabra Cancela, distincto, com 16 valores; José Fernandes Maia Lopes, distincto, com 16 valores; e Lucio de Almeida, distincto, com 19 valores.

Faculdade de Sciencias

Zoologia e botanica medica—Aderito Freitas Costa Araujo, Adriano Gonçalves da Cunha, Alvaro Ernesto de Seabra, distincto, com 17 valores; Angelo Ançã, Armando Ribeiro Cardoso, Arthur Caeiro Junior, Augusto Paes da Silva Vaz Serra, Carlos Soares de Oliveira, distincto, com 16 valores; e Casimiro Antonio Ribeiro da Rocha.

Houve tres reprovações.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na sua casa em S. Mamede de Infesta, a snr.ª D. Corina Ferreira Neves, extremosa esposa do nosso amigo e importante negociante snr. Eduardo Ferreira Neves, sobrinha do estimado abbade d'aquella freguezia rev. Joaquim Francisco da Silva Costa, e cunhada do snr. Manoel Ferreira Barbosa, importante negociante e industrial, e do snr. Antonio Pereira Pacheco, estimado empregado superior da Companhia Fiação e Tecidos do Porto.

A toda a familia enlutada enviamos pezames

O funeral realisa-se hoje, ás 4 horas, na igreja de S. Mamede de Infesta.

Falleceu a innocente Nuvendoura, galante filhinha do nosso amigo e estimado empregado da casa Borges & Irmão, snr. Manoel Vasco de Sousa, a quem, e demais familia acompanhamos na sua dôr.

O sahimento realisa-se hoje, da rua do Almada n.º 356, ás 4 horas, para o cemiterio de Agramonte, estando o funeral a cargo da acreditada casa Alberto Pereira.

Braga, 26—Falleceu o snr. Vicente Gonçalves, de 72 annos, ajudante da conservatoria do registo predial d'esta comarca e antigo thezoureiro do Banco do Minho.

Era muito considerado entre nós pelas suas excellentes qualidades.

As nossas condolencias aos doridos.

Freamunde, 25.—Com grande concorrencia realisou-se hoje o funeral do snr. Antonio Ferreira Leão de Moura, abastado capitalista e proprietario.

O extincto, que gosava de geraes sympathias, foi por diversas vezes vereador da camara do nosso concelho, sendo a sua morte muito sentida attentas as boas qualidades de que era dotado.

A' familia enlutada sentidos pezames.

Caldas da Rainha, 22.—Foi hontem conduzido á sua ultima morada o rico e estimado proprietario Vicente Paramos, dono do grande Hotel Lisbonense.

Era natural da Galliza, mas vivia aqui ha muitos annos.

Deixou um bom nome e uma boa fortuna a seus filhos.

O fallecimento do snr. Paramos, e do snr. Higino de Mendonça e ha pouco tempo o do snr. Constantino Henriques, pai do snr. major Trugremam, contristaram os muitos amigos que tinham aqui.

Os nossos pezames ás familias enlutadas.

Caldas do Moledo, 25.—Com 96 annos falleceu, em Godim, a snr.ª D. Maria de Mesquita Cerdeira, prima dos snrs. dr. José Maria de Mesquita e Alberto Vieira Borges.

O seu funeral foi muito concorrido, sendo a chave entregue ao snr. general Cerdeira.

Sentidas condolencias.

Coimbra, 26.—Falleceu o snr. Alberto de Moura e Sá, negociante na rua Ferreira Borges, filho do antigo negociante e proprietario snr. Alberto Carlos de Moura e Sá.

Pezames.

Oliveira de Frades, 26—Falleceu na sua casa de Pereiras, Pinheiro de Lafões, o snr. dr. Antonio de Almeida, pai do snr. dr. Abilio de Almeida e irmão dos snrs. drs. Joaquim de Almeida e Bernardino de Almeida, sendo a sua morte geralmente sentida.

Pinheiro da Bemposta, 26—Falleceu com 99 annos, o snr. Antonio Marques dos Santos, pai do snr. Torquato Marques dos Santos, residente em Lisboa.

Lisboa, 26—Falleceu a snr.ª D. Albertina Laura dos Santos, cunhada do snr. Annibal Vasco Leão.

Falleceu em Loanda o aspirante telegrapho-postal snr. Adriano Passalaqua.

Durante a viagem do vapor inglez «Almanzora», que ante-hontem chegou dos portos do Brazil, falleceu o passageiro Manoel Cardoso Tavares, de 39 annos, casado, natural de Pampilhosa.

Lisboa, 26—Falleceu a snr.ª D. Maria da Conceição Borges Coutinho, esposa do snr. Ernesto Augusto de Brito Coutinho.

Tambem falleceram o snr. Innocencio Pereira, professor do Conservatorio, e a menina Hercilia de Noronha Barreiros Longo, filha do cirurgião dentista snr. Alberto José do Nascimento Barreiros.

A Espadelada

E' o titulo da linda canção, para canto e piano, que a casa Moreira de Sá acaba de editar.

A musica é do snr. Julio Moutinho e os versos, inspirados no mais puro sentimento popular, são do mimoso poeta Maximiano Ricca.

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 26 de janeiro

Presidencia do snr. dr. Bianchi da Camara, estando presentes os vereadores snrs. Ramiro Guimarães, dr. Santos Silva, Manoel Caetano de Oliveira, José Ribeiro e Aurelio da Paz dos Reis.

Acta approvada.

Em seguida é lido o expediente:

Officio do snr. Manoel Pinto de Azevedo, pedindo 90 dias de licença. — Resolvido conceder, sendo chamado para o substituir o vereador substituto snr. Carvalho da Silva.

Officio da Companhia dos Tabacos, agradecendo a concessão feita pela camara, sobre a taxa dos impostos. — Inteirada, resolvendo-se que a quantia de 12 contos, offerecida pela mesma Companhia, seja a maior parte para o Internato Municipal.

Officio da commissão organisadora do congresso municipalista, participando o adiamento d'esse congresso. — Inteirada.

Foi resolvido intimar as vendedeiras que se encontram á porta da Academia, a retirar d'aquelle local os seus postes de venda.

Officio do pessoal da Companhia Carris, dando conhecimento do seu acto, pelo qual paralysou o serviço, e pedindo para que a camara intervenha na prisão de dois collegas, a fim de que sejam postos em liberdade. — Inteirada.

Officio do Centro Dr. Antonio José de Almeida, participando que vai realisar uma homenagem ao fallecido dr. Antonio Granjo e pedindo para a camara se fazer representar. — Foi resolvido nomear o snr. dr. Santos Siva.

Requerimento do snr. Francisco Pinto Moreira, pedindo que lhe seja passada uma certidão de theor do resultado do inquerito que lhe foi movido pela camara. — Deferido.

Requerimento dos alumnos da Escola Preparatoria Mousinho da Silveira, prestando homenagem á memoria de Antonio Côrte Real, e pedindo que á rua da Alegria lhe seja dado o seu nome.

O snr. presidente, depois de se referir com palavras de saudade á memoria do extincto, lançado bandeira a meia haste e requerimento á commissão de ruas.

Foram deferidos diversos requerimentos de interesse pessoal e pedindo a annullação de multas.

Requerimento do sr. Antonio da Silva Guimarães, funccionario da camara, para ser aposentado nos termos legaes.—Deferido.

O snr. dr. Santos Silva manda para a meza a seguinte proposta:

«Existe desde ha muitos annos uma contribuição denominada «Imposto especial municipal para a instrucção primaria», lançado sobre as contribuições geraes directas do Estado.

O producto d'este imposto era, e ainda é exclusivamente destinado ao pagamento dos vencimentos, subsidios, gratificações e subvenções ao pessoal auxiliar e menor das escolas.

As taxas estavam variando de concelho para concelho entre 26 a 32 % (decreto n.º 5:787-A, artigo 46.º n.º 1.º).

O concelho do Porto pagava o minimo d'esta taxa (26 %), que produzia a importancia mais que sufficiente para o custeio das despezas a que o mesmo imposto se destina.

Mas pelo decreto n.º 7:856, de 30 de novembro de 1921, aquella taxa foi fixada uniformemente em todo o paiz em 90 %, e o producto de tal percentagem adicional ás contribuições geraes do Estado começou a ser cobrado este anno, suppondo muita gente, erradamente, que o augmento que d'ella resulta é devido á acção da camara e absorvido pelo professorado.

Tal não succede, porém, porquanto: o imposto especial para instrucção, embora figure na legislação com a denominação de «municipal», a camara não o impõz, nem d'elle dispõe, sendo o governo que o lança, cobra, arrecada e despende; a elevação da taxa a 90 por cento deve produzir no Porto talvez o dobro da importancia realmente consumida com as despezas da instrucção d'esta cidade a que esta contribuição é legalmente consignada; o professorado, portanto, só recebe uma parte minima do producto do mesmo imposto, ficando um consideravel saldo a favor do Estado que assim, quanto a este municipio, transformou em fonte de receita o serviço da educação popular que nos paizes civilisados constitui fonte obrigatoria e civica de despeza do thezouro publico.»

O orador diz, haver muita gente, que julga que este imposto é cobrado pela camara quanto é certo que o Estado é que faz a sua cobrança para o pagamento dos professores.

O snr. Ramiro Guimarães apresenta diversos requerimentos de alugueres de barracas, etc., e pede o deferimento dos mesmos, conforme o despacho que lhes exharou.

Apresenta tambem um requerimento dos serviços de Gaz e Electricidade, pedindo o arrendamento de um terreno no Ouro.—Deferido.

O mesmo vereador propõe que os camions da 3.ª repartição passem a fazer a distribuição de carnes, em virtude dos carros utilizados n'aquelle serviço estarem em reparação. Foi apreciada a melhor fórma de se adquirir novos camions.

O snr. Manoel Caetano de Oliveira apresenta um requerimento da «Lisbon Coal Company» para a collocação de depositos subterraneos para gazolina em diversas ruas.—Foi resolvido ficar para a proxima sessão.

O sr. Manoel Caetano de Oliveira, apresenta ainda propostas sobre varios melhoramentos.

O snr. José Ribeiro, refere-se a uma petição dos Bombeiros municipaes, em que pédem melhoria de situação.

O snr. presidente, referindo-se á data de 31 de janeiro, lembra que os snrs. Aurelio da Paz dos Reis e José Barbosa, sejam os encarregados de presidir ás manifestações a realisar n'aquelle dia.—Approvado.

O snr. presidente manda depois para a meza estas propostas:

«Tendo sido postos em praça no dia 24 do corrente diversos terrenos sobrantes da Avenida das Nações Alliadas, proponho: Que se adjudique ao snr. Luiz Manoel Fernandes o lote que tem a lettra C, com 179,50 metros quadrados, á razão de 100$500 por cada metro quadrado; ao snr. Francisco Candido Moreira da Silva, o lote que tem a lettra E, com 246.60 metros quadrados, a 100$500 cada metro; e á Companhia de Seguros «Garantia», o lote que tem a lettra A, com 163.80 metros quadrados, a 138$000 cada metro; e o lote com a lettra B, com 189,20 metros quadrados, a 123$000 cada metro, visto serem os maiores lanços offerecidos e convirem á camara.

«Tendo o senado municipal, em sua sessão de 23 do corrente, deliberado inscrever no seu orçamento a verba de 1:000$000, para com o seu rendimento se distribuir annualmente um premio denominado «Antonio Côrte Real» ao alumno mais distincto da Colonia Agricola Ferreira Lapa, dos Carvalhos, proponho que, com a referida importancia, se adquiram obrigações do emprestimo d'esta municipalidade, até á medida do possivel, a fim de que o seu rendimento seja applicado ao supra-mencionado fim.»

Não havendo mais nada a tratar, o snr. presidente encerrou a sessão.

Reune hoje, á noite, o senado municipal, para apreciar as bases geraes em que ha-de assentar a proposta de resgate da Companhia Carris.

Mundanismo

Partidas e chegadas

Seguiram para Coimbra os snrs. dr. Antonio Luiz Gomes, illustre reitor da Universidade, e J. de Lara Everard.

—Para Lisboa partiram os snrs. Correia Ribeiro e Armando Correia Leite.

—Seguiu para Santo Thyrso o snr. José Cardoso.

—No rapido, seguiram os snrs. Mario Ferreira, José A. Monteiro, secretario do conselho de administração dos Caminhos de Ferro Atravez de Africa e A. Beauvalet.

—Para Braga partiu, com sua esposa, o snr. Eugenio Castro.

—Encontram-se no Porto os snrs. engenheiros D. Rodrigo de Serpa Pimentel e dr. José Maria Nogueira.

—Para Lamego seguiu o snr. dr. Ponseca de Andrade.

—Seguiu para o Minho o engenheiro snr. João Peixoto Bourbon (Lindoso).

—Para Braga seguiu o snr. dr. Domingos Bastos.

—Seguiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o snr. Armando Prisco.

Chá dançante

Devido ao fallecimento do Papa Bento XV, o 4.º chá dançante, que devia realisar se ámanhã, no Palacio de Crystal, fica transferido, sem dia marcado.

Desastre

Na enfermaria n.º 2 do hospital da Misericordia foi recolhido o estucador Joaquim José, da rua de S. Diniz, que em umas obras, na rua do Campo Pequeno, onde trabalhava, cahira de uma prancha de um 2.º andar, ficando bastante maltratado.

Espectaculos

S. João

A comedia «O Regresso», continua em pleno exito, mantendo o publico em constante alegria e boa disposição.

—Activam-se os ensaios da peça «Menina virtuosa», magnifica creação do actor Henrique d'Albuquerque, que n'ella tem o primeiro papel.

—Tambem teremos em breve n'este theatro a discutida peça «Zilda», que tanto successo obteve em Lisboa.

Sá da Bandeira

Repete-se hoje, a diliciosa comedia «A Menina do Chocolate», que está dando as ultimas representações.

—A'manhã, festa artistica da apreciada actriz Regina Montenegro, com a engraçadissima comedia «O Senhor Roubado».

A companhia «Cremilda-Chaby» estreia-se na quarta-feira com a 1.ª representação da comedia «O Amigo de Peniche».

A assignatura para 10 recitas, com peças differentes termina no domingo e ámanhã o prazo de preferencia para os antigos assignantes.

Nacional

Hoje, ás 9 1|4, a phantasia de agrado, «A Vida», com a estreia de tres novos numeros destinados a successo.

Aguia de Ouro

Hoje, realisa-se a recita dos auctores da revista «Pica Pau».

Palacio de Crystal

A's 9 horas da noite de hoje, patinagem, sessão da moda, e cinematographo, com novo e escolhido programma. Durante a tarde, patinagem e outros recreios. No restaurante, jantar-concerto.

Passos Manoel

Sessão da moda ás 8 3|4. Estreia do 2.º film allemão «O casamento de Figaro», 6 partes. Concerto no «hall».

Carlos Alberto

Quarta-feira, 1 de fevereiro, estreia-se n'este theatro da applaudida companhia Maria Mattos & Mendonça de Carvalho, com a interessante comedia «O Hotel de Livre Cambio».

Trindade

Estreia-se hoje o 7.º capitulo (ultimo) da sensacional pellicula «O Trabalho», passando-se tambem os 2 capitulos anteriores. Repetem-se ainda os epis. 14 a 16 (ultimos) do film «Nova Aurora».

Batalha

Do film «O Trabalho» estreia-se hoje o capitulo 7.º (ultimo) repetindo-se os 2 anteriores. Exhibem se tambem os epis. 14 a 16 do film «Nova Aurora».

Olympia

As peliculas «Combate Carpentier e Dempsey» e «Os Miseravcis».

PELO PAIZ

Coimbra, 25

A morte do Papa—Propaganda de Coimbra — Outras noticias

O snr. governador civil foi apresentar as suas condolencias ao rev.mo bispo-conde pela morte de S. Santidade.

—Reuniu-se pela primeira vez a direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra. Resolveu saudar o chefe do Estado, presidente do ministerio e ministros do commercio, instrucção, justiça e trabalho, e os engenheiros snr. Ernesto Navarro e Ferreira da Silva, e os administradores geraes dos correios e das estradas. Vai proceder á organização de um corpo consultivo technico commercial, industrial e agricola.

—Vai aqui ser publicado um bisemanario orgão do partido reconstituinte.

—A Associação Commercial convida os industriaes a concorrerem com productos seus á exposição que aqui se realisa por occasião do congresso economico.

—Choveu hoje muitissimo, repetindo-se as inundações em algumas ruas do bairro baixo.—(*C. A.*)

Coimbra, 26

A morte do Papa—Descoberta importante — Outras noticias

O rev.mo bispo-conde presidirá, na segunda-feira, ás exequias por alma de S. Santidade.

A musica é da capella do Seminario, cantando-se uma missa de Perosi.

—O snr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos fez uma descoberta importante junto das ruinas do velho mosteiro de Santa Clara!

Pôde descobrir os pontos onde existiram o paço da Rainha Santa e os aposentos de Ignez de Castro.

Encontrou ainda alli duas janellas magnificas, do estylo gothico.

O snr. dr. Vasconcellos vai fazer uma publicação sobre este assumpto.

—O campo de jogos da Associação Academica é inaugurado em fevereiro proximo.

—Vão ser feitas conferencias sobre musica na Escola Nacional de Agricultura, pelo snr. dr. Coutinho de Oliveira.

—Tem chovido muito. Hontem á noite trovejou.

—Na proxima semana realisa-se um comicio contra a carestia da vida. E' promovido pela União dos Syndicatos Operarios, que vai pedir a adhesão dos funccionarios publicos.—(*C. A.*)

Braga, 26

A lavoura — Eleições — Outras noticias

A lavoura está mais satisfeita com a chuva que tem caído, e que muito veio beneficiar os campos, preparando-os para as sementeiras futuras e concorrendo para o desenvolvimento dos centeios, hortas e pastagens, que as nevadas atrozes formidaveis.

—De eleições pouco se falla. As abstenções devem ser muitas, e a votação lia-de dividir-se pelas seis listas que se apresentam ao suffragio popular.

Consta-nos que em Villa Verde está fechado um accordo entre democraticos e catholicos.

—Começam depois de ámanhã as audiencias geraes n'esta comarca, pelo julgamento do auctor de um crime de morte commetido em S. Pedro de Merelim.

—Foi declarado interdicto pelo prelado diocesano o sanctuario de Nossa Senhora das Necessidades, em virtude de factos graves que alli se deram.—(*B. B.*)

Vianna do Castello, 24

Sinistro no mar

Na praia da Apulia varou hontem um escaler com o capitão e mais cinco tripulantes do navio francez «Quo Vadis», que de Fécamp se dirigia a Lisboa, com carga de cascos vazios. Esta embarcação pertencia ao porto de Saint Malo e tinha a lotação de 89 toneladas brutas.

Tendo sido surprehendida, na nossa costa, pelo temporal, perdeu vélas e partiu-se-lhe o leme. N'esta circumstancia foi soccorrida por um vapor que a rebocou, mas a certa altura, como o mar era de grande vaga, partiu-se-lhe o cabo e o vapor abandonou-a.

Assim andou á mercê do tempo e do mar, até que achando-se a 6 milhas da costa e vendo os tripulantes o risco que soffriam e não poderem ser reconhecidos de terra os seus signaes, resolveram largar os dois ferros ao navio e vir na lancha de bordo a fim de empregar os meio para salvar o navio e o carregamento.

Momentos depois de, com grave risco, se acharem na praia, viram que um vapor se approximou do «Quo Vadis» e o rebocou para destino desconhecido. Na occasião de lançar a lancha ao mar um tripulante foi arrebatado pelas ondas e outro falleceu na praia em virtude das contuzões que recebeu.

—Passou hoje para o norte um navio completamente desmantellado. Parece não levar tripulação e dizse ser o «Quo Vadis».—(*B. S.*)

Vianna do Castello, 25

Os naufragios

Da viajem tormentosa do lugre «Maria Helena» temos os seguintes informes:

No dia 16, immediato ao da sahida, achava-se nas alturas dos «Cavallos de Fão», quando foi surprehendido por um forte temporal do sudoéste; procurando então arribar, tal não conseguiu, devido ao nevoeiro, pelo que se pôz de capa rigorosa.

O mar estava agitadissimo, as vagas varriam o convéz, levando o que encontravam.

O vento, saltando para O. N. O., fez-se ciclone e o navio adernou, tendo de alijar a carga do convéz, com grande risco. Dando pôpa ao mar correu á mercê, visto o panno ter ido pelos ares.

A tripulação quasi esmoreceu, pois a todo o momento esperava que o navio fosse varar n'uma praia, onde ninguem escaparia.

No dia foi o «Maria Helena» soccorrido por um vapor allemão, rebocando-o para a bacia de Peniche.

Por ordem da capitania, o navio ficou ancorado com dois ferros pela próa.

A's 3 horas da manhã do dia 20, rebentaram as amarras e o «Maria Helena foi á praia.

Hontem chegaram os naufragos a esta cidade. Alguns d'elles, ao transporem os hombraes das suas habitações, ajoelhavam e beijavam a soleira da porta!

Informam-nos que um dos naufragos vai cumprir uma promessa á Virgem da Agonia, de joelhos desde a sua casa até ao sanctuario.

Bemdita crença! — (*B. S.*)

Famalicão, 25

Incendio — Doente — Conclusão de estrada — Telephone

Houve incendio no predio de habitação do negociante snr. Eduardo Joaquim da Silva, e como se manifestasse debaixo da escada principal para o primeiro andar, teve não só aquelle cavalheiro, como toda a familia, de sahir para a rua pela mangueira de salvação dos bombeiros voluntarios, que rapidamente, como sempre o fazem, compareceram, prestando um excellente serviço.

Se o fogo se tivesse manifestado altas horas da noite, teria ardido o predio por completo e talvez queimado toda a numerosa familia.

Os haveres estão seguros nas Companhias Garantia, Tagus e Equitativa.

—Está gravemente doente no Louro a esposa do benemerito snr. José de Araujo Carvalho.

Fazemos votos pelo restabelecimento da bondosa senhora.

—O nosso amigo e illustre ministro do commercio, snr. dr. Nuno Simões, acaba de votar 10:000$000 para a conclusão da estrada para Seide, prestando assim uma homenagem ao grande escriptor Camillo Castello Branco, porque da conclusão da estrada depende a inauguração do Museu Camillo.

—Tambem será certo a ligação telephonica com a rêde de Braga, Porto e Lisboa, segundo acaba tambem de prometter o mesmo ministro.—(*M.*)

Idanha-a-Nova, 25

A carne—O tempo

Pela camara municipal foi hoje posto em arrematação o fornecimento de carnes verdes para esta villa, sendo arrematada: Vaca de 1.ª, kilo, 2$340; idem de 2.ª, 1$540; chibato, 1$140; cabra, 1$040.

—Tem hoje cahido agua em abundancia, de mistura com trovões e relampagos.—(*P. C.*)

ARREDORES

Matozinhos-Leça, 20

A «grippe»—Noticias diversas

Victimadas pela «grippe» que aqui vem grassando com medonha intensidade, falleceram ha dias, na praia, 3 pessoas da mesma casa, no mesmo dia, com pequenos intervallos de algumas horas.

A repartição de finanças do concelho está em risco de ter de encerrar as suas portas por falta de pessoal, que se encontra todo doente, sendo o serviço feito por um só empregado.

—Em suffragio da alma de D. Aurora Gonçalves Martins, foi entregue á Confraria do Bom Jesus de Matozinhos, por dois amigos do marido e genro da fallecida, a importancia de 10$000 para o Asylo de Nossa Senhora da Conceição.

Pela mesma intenção e com o mesmo destino, foi entregue igual quantia pela snr.ª D. Adelinda Gonçalves e Alfredo Gonçalves.

—O snr. conde de Leça, que actualmente se encontra em Cannes (França) enviou d'alli 100$000 para a Creche de Santa Maria de Matozinhos.

—A junta de parochia de Leça da Palmeira destinou a importancia de 15$000 á mesa instituição de caridade.—(*S. L.*)

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

Sessão de 26 de janeiro

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, achando-se o M. P. representado pelo secretario do tribunal, snr. dr. Joaquim Madureira. Como escrivães de serviço, os snrs. dr. Costa Ribeiro e Acacio Carvalhaes.

JURY

Ficou constituido com os jurados snrs. Filippe Fernandes Braga, Annibal Augusto de Souza, Joaquim Vieira da Costa, Carlos Mattos, Antonio da Costa, Antonio Alves Mendonça, e Sebastião Maria Braz, este como supplente e o primeiro como relator.

ADIAMENTOS

Ficou adiada a discussão das causas do snr. Benjamim Candido Cardoso contra José Gomes Fernandes; Francisco Marques da Fonseca contra João José de Souza Martins e outro; Arnaldo Moreira, contra a Empreza Carlos Antonio Lourenço, Limitada; e empreza de Madeiras, Limitada, contra a Empreza Carlos Antonio Lourenço, Limitada.

CAUSA DISCUTIDA

Acção — A., Joaquim Pereira de Moura; réu, Lourenço Justiniano Peixoto.

Do fornecimento de material e trabalho de picheleiro para uma obra que o réu andava a fazer na Ponte da Pedra, é o auctor crédor por 408$225, que pretende receber.

Defende-se o réu, allegando que, na factura que instrue a acção ha verbas que pertencem a outras verbas e, por isso, devem ser excluidas d'ella. Além d'isso, tendo-se ajustado o preço da mão de obra, o A., depois, elevou-o arbitrariamente. As differenças apontadas prefazem 151$536.

Foram advogados os snrs. drs. Alberto Temudo e Souza Dias; como procuradores, os snrs. A. A. Oliveira e Manoel Alves.

Julgada procedente.

CAUSAS PARA A SESSÃO DE 30

—Moreira & C.ª, Limitada, contra Anastacio Dias da Cunha.

—Dr. Alvarim Ferreira da Silva, contra Castanheira & C.ª.

—Augusto Dias & C.ª, contra M. Alves de Moura.

—Adolpho Alves Bastos, contra Cicilio Bastos.

—Verificação de creditos na fallencia da Companhia da Guiné.

—Guimarães Borges & C.ª, contra Ricardo da Costa Neves e mulher.

—Manoel F. de Magalhães, contra Francisco Pinto de Almeida.

As eleições

O candidato a deputado pelo circulo n.º 12 (Santo Thyrso), snr. Raul Tamagnini Barbosa, realisa hoje, no salão do cinematographo de Matosinhos, pelas 8 horas da noite, uma sessão de propaganda eleitoral subordinada ao titulo «A questão cambial e a questão economica.»

A entrada é publica.

Para as candidaturas a deputados, independentes, dos snrs. tenente João Pina de Moraes Junior e dr. Manoel de Souza Dias Junior, trabalham muitos dos seus amigos, que esperam obter o melhor acolhimento entre o eleitorado republicano d'esta cidade, por ser sobejamente conhecida a dedicação com que os referidos candidatos téem sempre servido a republica.

O Partido Republicano Liberal convida os correligionarios a assistir á apresentação dos candidatos, que se realisa hoje, na séde do Centro Liberal, á Avenida Rodrigues de Freitas, pelas 9 horas da noite.

WANTED

Situation as Secretary, Cashier, Correspondent both Eng. & Port. Traveller or Agent. Business exp. Portg. & Colonies, well educated, energetic can type, best ref. personal interview. Reply n.º 10 care this paper.

Noticiario religioso

Sabbbado, 28—De Santa Maria in Sabbato. Missa votive. Oração 2.ª de Santa Ignez, 3.ª do Espirito Santo. Paramentos de côr branca. (Póde celebrar-se missa de Requiem).

Lausperenne—Nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Suffragio

Do snr. David Ribeiro da Silva, dedicado amigo da familia Gonçalves de Sá, recebemos a quantia de réis 30$000 para, em suffragio da alma da inditosa D. Georgina Margarida Pereira da Costa de Sá, ser distribuida em esmolas de 10$000 pelas seguintes instituições de caridade: Asylo de Villar do Arcediago Wan-Zeller, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Seminario dos Meninos Desamparados.

D. Maria da Conceição Botelho de Souza Oliveira

No funeral d'aquella bondosa senhora, o consul d'Argentina, snr. Henrique Martinez Stuño, fez-se representar pelo seu dedicado filho o snr. Castro Martinez, esclarecido chanceler do mesmo consulado.

Sobre o feretro foi tambem deposta uma corôa com esta sentida dedicatoria: «A' santa mãesinha da minha Cecilia—Lagrimas sentidas da Rogeria».

Conde de Primo

Com o devido ceremonial religioso, realisou-se hontem, na capella do cemiterio de Agramonte, o funeral do snr. José Frederico Teixeira Rebello e Almeida de Carvalho Sampaio (Prime), conde de Prime, fidalgo muito distincto, antigo funccionario superior das Alfandegas, possuidor das mais elevadas qualidades de caracter e coração.

A' hora marcada compareceu na residencia do extincto o rev. parocho, sendo, depois das formalidades religiosas, conduzido o feretro para o coche funebre, encerrado em rica urna.

Vestia casaca, ostentando varias condecorações, d'entre as quaes as de Isabel a Catholica (Grã-Cruz e commenda), commenda da Ordem de Christo, etc., com que fôra agraciado.

No cortejo funebre tomou parte grande numero de pessoas das relações do querido finado e de sua familia, conduzindo varias corôas, gerbes e palmas, de lindas flôres naturaes, constituindo as ceremonias as piedosas homenagens á saudosa memoria do fallecido.

Foram organisados varios turnos, fazendo-se representar antigos collegas e amigos dedicados do saudoso extincto.

Terminadas as ceremonias foram tiradas as condecorações e entregues ao snr. alferes João Faro e Noronha, amigo da familia.

A chave foi entregue ao snr. Eduardo de Carvalho Kendall, zeloso director da Filial do Banco Portuguez e Brazileiro.

A sua familia, e os seus filhos srs. José Frederico Teixeira Rebello Junior (Prime), Antonio Jorge Teixeira Rebello, empregado do Banco Ultramarino e Abel Ernesto Teixeira Rebello, empregado do Banco Portuguez e Brazileiro do Porto, as nossas condolencias.

Os serviços funebres e a direcção do funeral estiveram a cargo do conhecido armador snr. José Joaquim Lourenço.

Affonso Rodrigues Salter de Castro

Na parochial igreja de Cedofeita realisaram-se ante-hontem, com uma assistencia muito distincta, as ultimas homenagens por alma do snr. Affonso Rodrigues Salter de Souza, empregado que foi da importante casa Hunt Roop & C.ª.

Presidiu ás funebres ceremonias o rev. abbade Carlos Maia, acolitado por outros ecclesiasticos e ladeado pelos internados do Asylo Portuense de Mendicidade.

Na rica égua de talha dourada, foram depostos numerosissimas gerbes e *bouquets* de lindas e finas flôres naturaes, de entre as quaes tiramos as seguintes dedicatorias:

«Adeus, querido filho — De tua mãe»; «São immensas as saudades que sente por ti a tua tia Luiza Johnston»; «Com a maior saudade, de tua irmã pelo coração, Hilda Costa Braga»; «Ao tio Antonio, beijinhos dos teus pequeninos Maria Hilda, Maria Julia e Alfredo Antonio»; «Um abraço sentido dos teus irmãos»; «Saudade eterna — De Guilhermina e Alfredo Costa Braga»; «Infindas saudades dos teus amigos Dofreal e Giordanos»; «Sentidissimas saudades — De Sélia e Jaymes»; «Ultimo adeus da muito amiguinha Aridia»; «Um ultimo abraço, muito amigo, do Orlando»; «Profundas saudades — De Aida e Virgilio»; «Saudades de tua tia Sophia»; «Como lembrança e muita estima — De Laura Marques»; «De Francisco de Souza Carneiro»; «Ao seu amiguinho — Uma viva saudade de Guilhermina de Araujo e Anthero de Araujo»; «Ao nosso querido Affonso—De Mathilde e Adolpho Spratley Johnston»; «Adeus, Affonsinho, roga a Deus pela tua amiguinha Lina»; «De Dulce e Fernando Moreira de Sá»; «Saudade — Da familia Carvalho Magalhães»; «Sentida homenagem de Augusto Santos»; «Para o Affonso — De Maria Virginia e Maria Estella Seixeiro de Rêde»; «Ao Affonso — De Dinorah e Maria Magdalena»; «Ultima lembrança dos empregados da casa Adriano Ramos Pinto & Irmão, Limitada, Francisco Correia, Joaquim Sampaio, Acacio dos Santos, Manoel Ferreira, Joaquim Braz da Cunha e Custodio Lopes»; «Com a mais sincera gratidão, da sua protegida Maria do Ferreiro»; «Eterna saudade das suas criadas Alexandrino Ribeiro, Maria das Dôres, Olympia Soares, Felismina Cunha, Silvina Marques e Maria José».

A chave do feretro foi entregue ao snr. Alfredo da Costa Braga, amigo dedicado da familia.

No templo foram organisados, pelo snr. Orlando Alves da Costa Braga, distincto tenente da armada, numerosos turnos, de pessoas amigas do saudoso extincto e de sua familia.

A decoração da igreja, completada por lindos exemplares de plantas ornamentaes, pertencia á antiga casa Vieira Borges.

O feretro foi conduzido de casa para a igreja e d'esta para o cemiterio de Agramonte, onde ficou encerrado em jazigo de familia, n'uma berlinda funeraria, seguida por muitas carruagens, com o rev. abbade de Cedofeita, parentes e pessoas de muita amizade.

—O snr. Henrique Vieira Borges, enviou-nos, por ordem do snr. Alberto Neves da Silva Marinho, em suffragio da alma do seu amigo Affonso Rodrigues Salter de Souza, a quantia de 10$000, para a Creche de Nossa Senhora da Conceição de Paranhos.

O TEMPO

Observatorio Meteorologico da Faculdade de Medicina

Em 26 de janeiro

9 horas da manhã

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,90.
Temperatura á sombra, 11,00.
Maxima da vespera, 14,10.
Minima, 8,2.
Grau de humidade, 73
Evaporação 1.40.
Chuva, 1,60
Vento: rumo, O. SO.
Velocidade, 4,50.

3 horas da tarde

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,30.
Temperatura á sombra, 12,10.
Grau de humidade, 81.
Vento: rumo, SO.
Estado do tempo: Chuva.

27 de janeiro — Principio da aurora, 6,15. Nascimento do sol, ás 7,50. Occaso, ás 5,42 Lua, 29 dias.

MARES DA BARRA DO DOURO—

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

Dr. Correia de Barros, director do *Instituto Ophtalmologico do Porto*—Rua Sá da Bandeira, 262 das 14 ás 18

As pharmacias

Hoje de noite:
5.º TURNO

Palhaes, Pinheiro Manso; Brito, Rua da Boavista, 473; de Villar, Rua de Villar, 37.

Pharmacia Lemos & Filhos, Praça de Carlos Alberto, 31.

Luna & Ramos, Largo dos Loyos, 36; Central, Rua 31 de Janeiro, 203; Costa Miranda, Praça da Republica, 149; Silva, Rua Anthero de Quental, 370; Barros (succ.), Rua da Costa Cabral, 240; Portuense, Rua de Santo Ildefonso, 338 a 344; Luiz Pereira, Rua do Bomfim, 154; Rua Garrett, 6; Peninsular, Rua Chã, 100; Central da Liga, Rua do Bomjardim, 284; Homeopatica, Rua do Bomjardim, 244

Finanças

Situação algodoeira

Os snrs. Hayden, Stones & C.ª, de New York, no seu ultimo relatorio dizem o seguinte: «que os cultivadores d'algodão mostram-se pouco dispostos no sentido de cederem os seus productos aos preços inferiores a 17 centavos por libra, base, e que por outro lado parecem anciosos no sentido de effectuarem as suas vendas ao preço de 18 centavos, base, ou mais.

«A procura tem sido avultada sendo os cultivadores d'opinião que grandes quantidades d'algodão estão presentemente sendo adquiridas em pequenos lotes, por «Cotton Merchants» aos preços mais modicos possiveis do mercado, os quaes esperam accumular importantes «stocks» que só venderão á industria por preços os mais elevados.

«N'estas condições somos de opinião que á mais pequena baixa os compradores devem immediatamente fazer as compras de algodão, que necessitarem.»

Cotações financeiras

New-York, 24

Trigo Hard winter, n.º 2 disponivel	127 1|4
Trigo Red winter, n.º 2 disponivel	127 1|2
Farinha (extra-state shipping brands) 88 k., mais alto	450
Idem, idem, mais baixo	500
Petroleo refinado em barris, Standart White (galão)	13,00
Frete para Londres (cereaes bushel	3|3 3|3
Frete para o continente	15,19

TEJO

Em 26 de janeiro

Entraram os vapores: holandezes Theseus de Cadiz, com carga diversa; Celversusa, de Newport, com carvão; francezes Edmee, de Aran, com carga diversa; Tetuan, de Rouen com carga diversa; inglez Alban, de Liverpool, Havre e Leixões, com carga diversa e passageiros; portuguez Rio Minho, de Las Palmas, com peixe; italiano San Pietro, de Cardiff, com carvão.

Despacharam para sahir os vapores: francezes Vestalia de New York, com carga diversa; Edmee, para Rouen, com carga diversa; inglezes Bilban, para os portos do norte do Brazil com passageiros e carga diversa; Moneyspinner para Londres, com carga diversa; Saxon, com carga diversa; hespanhoes Cabo Prior, Avilez, Bilbao e Panages, vasios; Ramon, para portos do norte de Hespanha, vasio; holandezes Sebon, para Hamburgo, com carga diversa; Hemskerk, para Londres, Antuerpia e Amsterdam, com carga diversa e passageiros; alemães Ella, para Hamburgo, com carga diversa e Phoebus, para Antuerpia e Bremen, com carga diversa.

Malas postaes

Nos dias abaixo indicados seguem malas para os seguintes portos:

Em 29

Vapor Asia, para Ponta Delgada, Angra do Heroismo, Horta e America do Norte.

Em 31

Vapor Avon, para o Funchal, S. Vicente e portos do Brazil, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 1 de fevereiro

Vapor Africa, para os portos da Africa Occidental.

Vapor Douaumont, para o Rio de Janeiro, Santos, Uruguay e Argentina.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 26

(Do corresp. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres.....	7 1/32
Libra no Rio.....	32$240
Paridade 4 1/16; Porto sobre Londres	*596,10*

S. B.

RIO DE JANEIRO, 25—Cambio sobre Londres, 7 9/32; valor do escudo portuguez, 620 réis.

Diario de Lisboa

em O Commercio do Porto

Janeiro, 26

Nota do dia

Dão já signal as trombetas eleitoraes, chamando os fieis á votação.

A' roda do mappa eleitoral, o chefe do governo e seus acolytos dão ainda a derradeira demão nas combinações da ultima hora.

Da Arcada é que desappareceram já os influentes de cotação e a variegada legião de candidatos, indo cada qual para o seu circulo pleitear pela appetecida cadeira de S. Bento.

Tudo se encaminha, pois, para que o grande acto se realise na data annunciada.

Pelos subterraneos é que ha ainda quem nutra a veleidade de novas turbulencias, para encobrir derrotas que se afiguram inevitaveis.

O governo acode, porém, pressuroso, como o fez ainda esta madrugada, a conter os impetos de taes impaciencias.

E' de esperar que se acomodem os espiritos turbulentos, pois seria, pelo menos, de mau gosto para estrangeiros que nos visitam agora, novo espectaculo de desavenças internas. Muito é o que se tem destruido, para que se reincida em erros que não fortaleceriam os nossos creditos.

Noticias financeiras

Mercado irregular

O mercado cambial continuou muito irregular, fornecendo ao publico, mediante a respectiva auctorisação, cheque sobre Londres, ao cambio de 5 1/2, os Bancos de Portugal, Lisboa e Açores e Ultramarino. Porém, no mercado livre havia compradores a 4 5/16.

As cotações publicadas pelos Bancos acima mencionados foram as seguintes:

	Comp.	Venda
Londres.....	4 5/8	4 1/2
Paris.....	1$003	1$033
Allemanha.....	60	63
Hollanda.....	4$486	4$611
Madrid.....	1$842	1$896
New-York.....	12$278	12$619
Belgica.....	962	991
Italia.....	539	554
Suissa.....	2$390	2$460
Austria.....	4	6

A Bolsa esteve firme na maioria dos valores, com excepção, porém, das acções da Ilha do Principe, que tiveram sensivel baixa.

Academia de Sciencias de Lisboa

Os problemas economicos nacionaes—Promessa do dr. Julio Dantas

A sessão de hoje, da Academia de Sciencias de Lisboa foi presidida pelo snr. dr. Julio Dantas.

O snr. Bento Carqueja deu conta dos trabalhos já feitos para o estudo dos grandes problemas economicos nacionaes.

O snr. dr. Julio Dantas prometteu que, como membro do governo, influirá junto do seu collega da instrucção para que esses trabalhos sejam publicados á maneira que a discussão d'elles finalise.

O snr. dr. Augusto de Castro informou ácerca do modo como havia representado Portugal e a Academia de Sciencias de Lisboa na solemnisação do centenario de Molière, accentuando o honroso acolhimento que tivera em França, com o que os socios se congratularam.

Foi proposto socio o snr. Afranio Peixoto, illustre litterato brazileiro.

Diversos diplomas

Publicados na folha official

O «Diario do Governo», 1.ª série, publica os seguintes diplomas:

Decreto fixando o augmento mensal de ajuda de custo de vida para os pharoleiros e mechanicos pharoleiros do continente e ilhas.

Portaria auctorisando a junta da freguezia de Vinha da Banha, concelho de Soure, a concluir a construcção da torre da igreja parochial da mesma freguezia.

Rectificação ao decreto n.º 7:976, que altera o regulamento sobre a pesca no rio Lima.

Conferencias

Sobre diversos assumptos

O snr. ministro dos estrangeiros teve hoje uma larga conferencia com o snr. presidente do ministerio ácerca de assumptos internacionaes.

O arcebispo de Mytilene, vigario geral do patriarchado, conferenciou hoje com o chefe do gabinete do snr. ministro da justiça, avistando-se depois com o snr. ministro dos estrangeiros.

Realisou-se hoje uma conferencia com os snrs. ministros das finanças e commercio, sobre as verbas auctorisadas para construcção de caminhos de ferro.

Bancos e casas bancarias

Tendo o snr. ministro das finanças notado que nem todos os Bancos e casas bancarias téem cumprido á risca a doutrina do decreto n.º 7.702, de 6 de setembro de 1921, sendo omissos na completa enumeração das suas transacções, a inspecção de commercio e cambios dirigiu uma circular aos Bancos e casas bancarias chamando a attenção para cabal cumprimento do artigo 7.º e respectivas alineas do citado decreto, pedindo que, com toda a claresa, se inscrevam nos 10 mappas diarios a que o decreto obriga, todos os lançamentos para, de momento, se poder avaliar não só o estado da praça mas o *quantum* de numerario e suas diversas especies ou divisas.

A inspecção lembra tambem a conveniencia dos Bancos e casas bancarias transaccionarem apenas com individuos legalmente habilitados pela inspecção mediante uma auctorisação nos termos da lei, devendo absterem-se de, em seu nome, e tratando-se de interesses dos seus clientes, mandarem apresentar-lhe pedidos de auctorisação para rapido deferimento.

Chama ainda a attenção para a lettra do artigo 11.º afim de que façam a devida declaração no proprio dia das operações a praso e referencias ás operações, quando effectivadas a dinheiro, Bancos, casas bancarias e suas filiaes são obrigadas a enviar á inspecção até ás 11 e meia de cada dia util os mappas do movimento bancario do dia anterior.

A venda do pão

Conferencia com o ministro

A conferencia realisada entre o snr. ministro da agricultura e o commissario geral dos abastecimentos foi resolvido, em harmonia com as reclamações dos consumidores, aprehender todo o typo de pão pequeno que as padarias estão manipulando e vendendo ao publico com a designação de bolos, á razão de 2$000 o kilo.

Presume-se que a farinha empregada n'aquelle pão ou bolos é extrahida da farinha destinada ao fabrico do pão typo unico, com manifesto prejuizo do publico.

Aviso á navegação

Naufragio de uma escuna

Foi communicado ao ministerio da marinha que o vapor sueco «Indianeco», participou ter naufragado a escuna franceza «Laurence Edith», procedente de Fecamp, na latitude 39°,53' norte e longitude 11°,15' oeste, o qual offerece perigo para a navegação.

Despachos

Interior:

Ignacio de Mello Bandeira, major de infantaria 3, declarado sem effeito o despacho que o nomeou governador civil de Vianna do Castello; capitão Adelino Miranda, nomeado para aquelle cargo.

Justiça:

Sebastião José Alexandre Farinha, nomeado notario, interino, no concelho de Aljustrel, comarca de Beja; Suidberto Loureiro Tulio, sub-delegado do procurador da republica na comarca de Penela, exonerado; Alberto Toscano, sub-delegado do procurador da republica na comarca da Feira, exonerado, por ter sido nomeado para outro logar; licenciado Gastão Carlos de Deus Figueira, nomeado sub-delegado do procurador da republica na comarca da Feira; licenciado Arthur Emilio Sampaio Ferreira de Macedo, nomeado sub-delegado do procurador da republica na 2.ª vara civel da comarca do Porto; Augusto Carlos de Souza Sampaio, nomeado sub-delegado do procurador da republica na comarca de Villa Pouca de Aguiar; Armando Braga de Almeida, nomeado sub-delegado do procurador da republica na comarca de Oliveira de Frades; José Ferreira Malaquia, juiz de paz do districto de Ovar, comarca do mesmo nome, exonerado, como requereu; Manoel Maria Simões da Costa, escrivão do juizo de paz do districto de Oliveira do Bairro, comarca de Anadia, exonerado, como requereu.

Antonio da Costa Dias e Antonio Brandão, nomeados, respectivamente, para os cargos de juiz de paz e substituto do districto de Arganil, comarca do mesmo nome; Manoel Domingues Terrivel e João Maria de Miranda Louro, nomeados, respectivamente, para os cargos de juiz de paz e substituto de Misa, comarca de Vagos; José Ferreira da Silva e Antonio Maria Honorato Lopes, nomeados, respectivamente, para os cargos de juiz de paz e substituto do districto de Cantanhede, comarca do mesmo nome.

Finanças:

Fernando Maia, aspirante da repartição do Peso da Regoa, transferido para o districto de Braga; Florido Gouveia, idem de Taboaço, idem para Aguiar da Beira; Raul Sampaio, idem de Cantanhede, idem para Guimarães.

Instrucção:

Concedidas diuturnidades aos seguintes professores: Alvaro Ribeiro Barbosa, da Escola Normal do Porto, a 1.ª; Maria Rosalia de Almeida, da escola infantil annexa á Normal do Porto, idem; Manoel Jeronymo Ferreira, idem, a 3.ª; Alberto Ferreira da Silva, da escola primaria superior de Aveiro, 1.ª

Augusto da Silva Ramos, professor da escola 111 e 112 de Nevogilde, Porto, nomeado director da mesma escola; Jeronymo de Oliveira Alves, professor da escola 103 e 104 de Mas sarellos, Porto, idem.

Marinha:

Guarda-marinha, José Cabral, promovido a 2.º tenente; capitão de mar e guerra medico naval, João de Mattos e Silva, nomeado presidente da commissão technica do serviço de saude naval; capitão de mar e guerra engenheiro constructor naval, José Gonçalo Vaz de Carvalho, nomeado presidente da commissão technica dos serviços de construcção naval.

Commercio:

Adriano Seixas, apontador de 2.ª classe, passado á situação de inactividade; Jayme Chester, apontador de 2.ª classe, passado á situação de disponibilidade; Antonio Roberto Alves, desenhador de 3.ª classe, em serviço na divisão de estradas do districto de Lisboa, licença de 30 dias; Antonio Augusto de Almeida Saraiva, chefe de conservação, em serviço na divisão da Guarda, idem, idem, idem; João Gonçalves Ribeiro, escripturario de 2.ª classe, em serviço na divisão de Vianna do Castello, idem, idem, idem; Amadeu Tocunato Rosa da Silva, idem, idem, idem, 30 dias, para tratamento; Joaquim Leite Guimarães, apontador de 2.ª classe do quadro do pessoal d'esta administração geral, collocado na divisão hydraulica do Douro, passado á situação de inactividade por doença.

Agricultura:

Antonio da Costa Passos, ajudante do professor regente do collegio da Escola Nacional de Agricultura, 30 dias de licença.

Associação dos Proprietarios

Reunião

Sob a presidencia do snr. Carvalho da Silva reuniram hoje, novamente, na séde da Associação dos Proprietarios Lisbonenses, os proprietarios e constructores para, uma vez mais, apreciarem a melhor fórma de conseguir a satisfação das suas reclamações, já do conhecimento do governo.

Na meza foi lido um telegramma de saudação e adhesão ás resoluções tomadas pela Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal.

Depois do snr. Carvalho da Silva expôr o que se passára na reunião da Associação dos Proprietarios e Agricultores do Porto, accordou-se em dar uma nova redacção, em virtude d'um officio procedente do gabinete do snr. ministro das finanças, á representação que ámanhã será entregue ao governo, por uma commissão de interessados.

A mesma commissão pretende do snr. ministro das finanças a prorogação em mais 8 dias de praso para o pagamento de contribuições.

A visita da esquadra ingleza

Entrou hoje e retira a 3 de fevereiro

Os cumprimentos do estylo

Chegou hoje ao Tejo, vinda de Vigo, uma esquadra ingleza composta dos cruzadores ligeiros, «Dragon», «Delhi Danac» e «Deunedin» sob o commando d'um almirante.

A esquadra ao passar pelo Bom Sucesso salvou terra com 21 tiros, e, ao fundear, o nosso cruzador «S. Gabriel» salvou ao distinctivo almirante com 15 tiros, salva que foi retribuida pelo navio chefe com 7 tiros, visto o commando das forças navaes estar sendo desempenhado por um capitão de fragata.

Em seguida o commandante do cruzador «S. Gabriel» foi a bordo do navio almirante dar as boas vindas.

A esquadra fundeou pelas 3 horas e meia no quadro dos navios de guerra.

Os cumprimentos officiaes realisam-se hoje.

A esquadra permanece no nosso porto até ao dia 3 de fevereiro proximo.

A salva de terra foi retribuida com 21 tiros pelo forte do Bom Sucesso.

O snr. dr. Julio Dantas, ministro dos estrangeiros, recebe ámanhã em audiencia o commandante da esquadra ingleza, que lhe será apresentado pelo ministro da Inglaterra.

Os telegrapho-postaes

Reclamações que vão ser attendidas

O governo vai attender as reclamações do pessoal telegrapho-postal.

EXTERIOR

O Papa Bento XV

A sua morte

Os funeraes e as ceremonias religiosas

ROMA, 25,—Estão-se ultimando os preparativos para o enterro do Papa. Junto do cadaver o mordomo-mór deporá tres bolsas contendo medalhas de ouro, prata e bronze com a ephigie do extincto e em numero igual ao dos annos que occupou o solio pontificio. Antes de fechar o ataúde, o notario do capitulo de S. Pedro, com a Assistencia da Camara Apostolica, lerá de joelhos, a acta, entregando depois o Sacro Collegio ao Capitulo de S. Pedro.

O Papa ficará em sepultura provisoria

ROMA, 26—O cadaver do Papa será collocado, provisoriamente, durante um anno, no côro da capella dos conegos, sendo depois sepultado definitivamente no monumento erigido por conta dos cardeaes creados pelo defunto.

ROMA, 26—Realisa-se ámanhã o enterro de Bento VX na cripta de S. Pedro, tendo o seu cadaver ficado ao lado do corpo da Rainha Cristina da Suecia.

ROMA, 26—O funeral de Bento XV realisou-se esta noite. Não foi possivel protelar a ceremonia do enterramento, em virtude da decomposição rapida em que entrou o cadaver. Como, em obediencia á ultima vontade do Pontifice, o corpo não foi embalsamado, não pode dar-se-lhe sepultura ao lado dos seus antecessores.

O dinheiro do Pontifice

ROMA, 26—A caixa particular do Papa pouco dinheiro continha. Era crença geral de que deveria conter dois ou tres milhões de liras, mas verificou-se que a importancia encontrada fica muito áquem d'aquella quantia.

Condolencias dos chefes de Estado

ROMA, 26—No Vaticano foram recebidos telegrammas de pezames de todos os chefes das nações estrangeiras.

Homenagem de peregrinos

ROMA, 26. — Affluem peregrinos que acampam ao ar livre á espera de vez para desfilar diante do feretro do Papa.

As relações entre o governo italiano e a Santa Sé

ROMA, 26.—Convém esclarecer alguns factos relativos ás relações entre o governo italiano e a Santa Sé, que já se prestaram a interpretações [illegible]. Os factos foram estes: o Vaticano participou officialmente ao governo de Italia a morte do Papa e o governo italiano deu ordens para que em todos os edificios publicos se fizessem as habituaes demonstrações de luto.

Dois ministros foram no dia da morte do Papa ao Vaticano apresentar condolencias.

Estes factos téem uma excepcional importancia como indicadores das actuaes relações entre o Quirinal e o Vaticano.

A sucessão de Bento VX

As tendencias do Sacro Colegio

ROMA, 26—Estão chegando cardeaes de differentes paizes, que veem tomar parte no Conclave. Começa a fallar-se em nomes de cardeaes que mais probabilidades terão de ascender á Cadeira de S. Pedro, parecendo que duas correntes se desenham já no Sacro Collegio. Uma, que pretende eleger o cardeal Merry de Val; outra, cuja figura eminente é o cardeal Maffi. O primeiro, devido a ter sido secretario de Estado de Pio X, tomando parte, muito importante, na politica desenvolvida n'aquelle periodo, representa a força de convicção catholica estritamente dogmatica, a tradição com todos os seus direitos, o rigor extremo, a imposição e o combate sem transigencias. O segundo, na opinião corrente na Italia, representa uma «politica» religiosa de tolerancia sem abdicações, da transigencia sem excessos e uma maleabilidade de espirito perante as escolas modernas.

A eleição do novo Papa

O governo italiano garante a liberdade do Conclave

ROMA, 26.—O governo italiano tem adoptado as medidas que julga opportunas para garantir a liberdade de reunião do Conclave.

Foram dadas as necessarias instrucções para que não se ponham obstaculos aos cardeaes que venham a Roma para tomar parte na eleição do novo chefe da Igreja Catholica.

Cada cardeal terá um logar reservado nos comboios.

A propaganda a favor de um Papa italiano

ROMA, 26.—«Il Giornale» de Italia diz que no Banco de Roma serão depositados cinco milhões de liras para a propaganda em favor de um Papa italiano.

A eleição de um cardeal estrangeiro é impossivel e inconvenientissima para a politica relativa ás relações da Santa Sé com o Quirinal.

O que diz a imprensa italiana

ROMA, 26 — A imprensa italiana occupa-se extremamente da eleição do novo Papa. O governo italiano tem adoptado as medidas que julga oportunas para garantir a liberdade do Conclave. Tambem foram dadas as necessarias instrucções para que não se ponham obstaculos e se guardem todas as attenções aos cardeaes que venham a Roma para tomar parte na eleição do novo chefe da Igreja Catolica. Cada cardeal terá um logar reservado em cada comboyo.

O principe herdeiro no Vaticano

ROMA, 26—O principe herdeiro visitou o feretro do Papa. A multidão, apinhada na praça de S. Pedro, aclamou-o com grande vibração.

Reunião do Sacro Collegio

Facilidades aduaneiras para os cardeaes estrangeiros

ROMA, 26—Presidida pelo cardeal Gasparri, celebrou-se hontem uma reunião, com o fim de tratar da administração dos bens da Igreja, *Séde vacante*.

Foram dadas ordens para que seja facilitada nas alfandegas e em toda a parte a viagem dos cardeaes estrangeiros que venham ao Conclave para a eleição do novo Papa.

Cardeaes que se dirigem a Roma

PARIZ. 25—Os cardeaes francezes Dubois e Lucon partiram para Roma.

BRUXELLAS. 25—O cardeal Mercier partiu para Roma.

NO BRAZIL

A morte do Papa produziu profundo pezar

RIO DE JANEIRO, 24 — Foi aqui muito sentida a morte de S. Santidade o Papa Bento XV. Téem-se realizado muitas manifestações de pezar a que a colonia portugueza se tem associado.

A cura do cancro

LONDRES, 26.—Lord Atholston, proprietario de um jornal de Montreal, annuncia que offerece um premio de cem mil dollars ao medico ou ao estudante de qualquer reconhecida universidade que, dentro de cinco annos, descubra o tratamento para a cura efficaz do cancre.

Este premio será conferido pelo «Royal College» de medicos e cirurgiões de Londres.

Em Tanger

Roubo importante

TANGER, 25.—No posto militar de Ued-Zam praticou-se um roubo de tres milhões e meio de francos.

Desde ha tempos um grupo de lenhadores vinha preparando um assalto contra este posto, no qual em determinados dias se guardavam importantes quantias de dinheiro, provenientes da cobrança do imposto de Tretib, do qual está encarregado o official pagador de Ued-Zam.

Ultimamente a importancia recebida ascendia a tres milhões e meio de francos, e como o pagador temesse um golpe de mão por parte dos bandidos, em vez de encerrar o dinheiro no cofre existente no posto, metteu-o n'um sacco e collocou-o n'um barracão situado nas immediações do seu quarto de dormir.

Aproveitando o violento temporal que se desencadeou sobre aquella região, os ladrões abriram um buraco no barracão e apoderaram-se do sacco.

A policia effectuou varias prisões.

A abdicação do rei Constantino

PARIZ, 26.—Devido a uma informação do «Daily Express», constou que, sob pressão do governo britanico, o rei Constantino da Grecia tinha resolvido abdicar.

Esta sensacional noticia foi formalmente desmentida pela legação da Grecia n'esta cidade.

A ex-imperatriz Zita em Hespanha

MADRID. 26—Ao meio dia e vinte e cinco chegou aqui hontem a ex-imperatriz Zita, acompanha da fronteira pelo coronel ajudante de campo do rei.

Foi recebida na *gare* pelo soberano, Maura e diversas auctoridades civis e militares.

Em seguida dirigiu-se ao palacio do Oriente onde visitou a rainha Victoria que se encontra indisposta e teve uma entrevista affectuosa com a rainha Cristina.

Almoçou com os soberanos a quem manifestou o desejo de demorar-se alguns dias em Madrid para continuar a viagem para Lisboa e Funchal.

A sua partida para Portugal

MADRID, 26—A ex-imperatriz Zita, que devia partir hontem á noite para Portugal só partirá hoje ou ámanhã.

Os filhos do ex-imperador Carlos dirigem-se a Lisboa

MADRID, 26—O representante da Hespanha em Berne communicou ao governo hespanhol que os seis filhos do ex-imperador Carlos da Austria partiram de Zurich para Lisboa.

Os acontecimentos na Russia

Na Carelia os insurrectos são derrotados

HELSINGFORS, 25—As tropas «sovietistas» continuam a sua offensiva na Carelia, occupando já Repola, Louzma, Toulinara e outras aldeias.

Os insurrectos, em face dos insuccessos alcançados, fogem para a fronteira finlandeza. As auctoridades finlandezas reforçaram as forças que protegem a fronteira e deram ordem para desarmar todos os destacamentos carelianos que penetrem no territorio finlandez.

NA HESPANHA

O novo chefe do partido conservador

MADRID, 26—Sanchez Guerra, presidente da camara dos deputados, foi proclamado chefe do partido conservador.

NA FRANÇA

Uma baleia de 23 metros de comprido

AUDIERNE, 25—Appareceu na praia de Plonine, em frente a este porto, onde encalhou, uma baleia de 24 metros de comprido por tres de altura, cujo peso é calculado em 10.000 kilos.

2.ª Edição

Lisboa, 27

A ordem publica

Affirmações do governador civil

Buscas domiciliarias — Apprehensões de armamento e prisões

A'cerca dos boatos da madrugada de hoje, que originaram as prevenções a que me referi, do governo civil enviaram á imprensa as seguintes informações:

«O governo teve conhecimento de que se pretendia alterar a ordem, a fim de evitar o acto eleitoral.

«Assim, após uma conferencia entre o chefe do governo, Agatão Lança e Carrão de Oliveira, respectivamentet governador civil e commissario geral da policia, foi determinada uma busca a varios pontos da cidade, especialmente nas residencias de socios do conhecido «Grupo dos 13».

«Em obediencia a esta ordem, ás 6 horas da manhã concentraram-se no governo civil as forças da policia de varias esquadras e brigadas de agentes da investigação e segurança do Estado.

«As buscas domiciliarias déram em resultado a apprehensão de importante quantidade de armas e munições, sendo detidos alguns individuos que as tinham em seu poder.

«Entre as casas que hoje foram vistoriadas, conta-se a do major Marreiros, ex-director da policia de segurança do Estado.

O governador civil, snr. Agatão Lança, foi entrevistado a proposito das buscas d'esta manhã. São d'essa entrevista os periodos que seguem:

—A que obedeceram as extraordinarias medidas d'esta madrugada?

—A' necessidade de apprehender grande quantidade de armamento que se encontrava em poder de elementos civis.

«E' necessario que se saiba que nos arsenaes do Estado faltam para cima de 12:000 armas. E o facto explica-se com as successivas revoluções que têem ensanguentado a historia da republica. Principalmente em 5 de dezembro, em Monsanto, a maioria dos civis conseguiu subtrahir o armamento que se lhe confiára.

«Ha muito que haviam no governo civil informações relativas á existencia de grupos armados. Um, então, o dos «13», gabava-se de dispôr de mais de 500 carabinas.

«Procurou-se trabalhar no muito de fazer regressar aos arsenaes do exercito e da marinha esse armamento.

«Toda a policia disponivel, cerca de 1:000 guardas, auxiliada por forças da guarda republicana e por agentes da policia de segurança do Estado, passou em revista as habitações d'esses elementos dissolventes, apprehendendo muitas armas de guerra.

—Que numero, mais ou menos?

—Não posso responder ainda á sua interrogação. Mais tarde, d'aqui a horas, hei-de receber a nota do material de guerra depositado aqui e nas varias esquadras.

«Sei, por exemplo, que na esquadra de Monsanto estão algumas dezenas de espingardas.

—As buscas vão proseguir, não é verdade?

—Sempre são 12:000 armas, e hoje, de certo, só se conseguirá apprehender uma parte relativamente pouco importante.

«Comprehende. A população precisa de viver tranquilla, certa de que, embora existindo agentes de perturbação, elles não possuem elementos de força para realisar os seus sombrios designios.

«As auctoridades procederão em tudo o que estiver ao seu alcance para garantir a ordem de uma fórma absoluta. Creio que isso, com um pouco de trabalho, não será muito difficil.

«Isto, assim, não póde continuar. A' mais ligeira alteração da ordem, ia por essa cidade fóra um tiroteio cerrado: uns disparavam as armas por disparar; outros aproveitavam o ensejo para vinganças pessoaes.

«Agora, acabou-se. Tem de acabar. E' preciso desfazer a lenda do «Grupo dos 13» e de quaesquer outros organismos que constituam forças occultas.

«A republica tudo tem de fazer ás claras, tanto nos negocios do Estado, como na acção das varias correntes politicas.

—Que procedimento se vai adoptar para com os detentores de armamento de guerra?

—Por emquanto, nenhum. Apprehendem-se as armas, levantam-se os respectivos autos e, depois, se o governo quizer, applicam-se as determinações da lei, que são bem severas.

«Isto apenas para os que tiverem armamento de guerra, porque, segundo as affirmações que possuo, ultimamente em Lisboa tem-se adquirido grande quantidade de productos chimicos e tubos de ferro, para a confecção de bombas.

«Os detentores de explosivos, a serem surprehendidos, serão immediatamente presos e punidos como é de razão.

—Tenciona então, o snr. governador, acabar com os grupos, grupinhos e grupelhos...

—Custe o que custar, o dos «13» vai passar á historia, lamentando apenas que entre os seus 500 socios figurem cerca de 50 officiaes do exercito e da guarda republicana, sargentos, cabos e soldados d'esta corporação, e ainda marinheiros.

«Conto absolutamente para esse trabalho com os meus subordinados.

«Os officiaes da policia têem-me auxiliado de fórma maravilhosa, bem como a policia de segurança, cios. [illegible] tem correspondido a sacrifi-

—Mas, os boatos...

—Não deixam de ter fundamento. Sei perfeitamente que ha elementos, tanto da extrema esquerda, como da extrema direita, que manejam na tréva, a fim de evitar a realisação das eleições; mas estou certo de que dominarei fácilmente qualquer movimento insurrecional.

«Já fiz o balanço das forças de que disponho e das forças com que elles contam. Esteja certo: bastame a policia para os manter na ordem.

«Lisboa póde dormir tranquilla, e a provincia deve convencer-se de que quem manda na capital, sem coacções de espécie alguma, e reduzindo á sua expressão mais simples as influencias estranhas que pretendem infiltrar-se na vida da republica, são os legitimos poderes do Estado.

As eleições

Informações de hoje

O assentimento do general snr. Gomes da Costa, em continuar a figurar na lista da conjuncção republicana, vem dar algumas garantias de triumpho a esta lista, que ainda se considéra duvidosa pela divergencia de pontos de vista nos elementos que a constituem.

No general Gomes da Costa votarão os antigos partidarios de Machado Santos e muitos militares e admiradores do commandante do C. E. P.

A maior difficuldade está em não ser possivel os partidarios dos elementos que a constituem votarem a lista, de chapa, pois cortarão nomes dos partidarios differentes, com a ideia de beneficiar os seus candidatos.

Os monarchicos contam com esse facto para obterem pelo menos minoria pelo circulo occidental.

O facto dominante nos meios politicos continua a ser o das eleições do proximo domingo, especialmente em Lisboa, que está sendo disputada encarniçadamente pelas tres listas concorrentes.

Apesar do governo estar disposto a garantir a liberdade de voto por todas as fórmas, espera-se que hajam conflictos em algumas assembleias.

No Centro Dr. Sidonio Paes realisou-se hoje uma sessão de propaganda eleitoral, tendo o snr. João Tamagnini Barbosa apoiado a attitude do partido na sua adhesão ao pacto da conjuncção republicana; e, rebatendo as suas affirmações, o snr. Teophilo Duarte manifestou a opinião de que nenhum membro do partido presidencialista se devia ter unido aos inimigos de hontem, visto estes apenas quererem servir-se dos sidonistas para a satisfação das suas ambições, opinião esta com que concordou a assembleia.

O alto commissario de Angola communicou que o snr. dr. José de Oliveira Ferreira Diniz, secretario geral dos negocios indigenas e de colonisação d'aquella provincia, desiste da sua candidatura a deputado pelo circulo da Guiné, propondo-se a senador pelo mesmo circulo. Igual communicação foi feita pelo governador da Cuiné.

Altos commissariados

O de Moçambique

Consta que o snr. dr. Alvaro de Castro irá substituir o alto commissariado de Moçambique, snr. dr. Brito Camacho.

Os acontecimentos de 19

As investigações

Foi hoje assignado o decreto que nomeia o snr. dr. Alexandrino de Albuquerque adjunto do juiz de investigação criminal.

Aquelle magistrado ouviu hoje, ácerca dos acontecimentos de 19 de outubro, um alferes do exercito, tendo tambem recolhido, no quartel de sapadores dos caminhos de ferro o depoimento do seu commandante, o tenente-coronel snr. Raul Esteves.

No sabbado devem ser ouvidos os capitaes snrs. Pires Monteiro e Alexandre Loureiro, este ultimo em serviço na guarda republicana. As averiguações entrarão n'uma phase definitiva depois das eleições, a fim de não dar pretexto a qualquer tentativa de perturbação do acto eleitoral.

Consta que o snr. dr. Alexandrino de Albuquerque tem já importantes averiguações, das quaes resultarão prisões de certa sensação.

A commemoração do 31 de janeiro

Vão ao Porto o ministro da guerra e finanças

O snr. ministro da guerra, acompanhado do chefe do seu gabinete e dois ajudantes parte para o Porto na segunda feira, afim de fazer a imposição da medalha commemorativa do 31 de janeiro ao batalhão n.º 3 da guarda fiscal.

Assistirá tambem á solemnidade o snr. ministro das finanças que deve partir em igual data, acompanhado do chefe do seu gabinete e secretario.

Os dois ministros representarão o governo em outras commemorações do 31 de janeiro que se realisam no Porto.

Ferroviarios do Estado

As suas reclamações

Uma commissão delegada dos ferroviarios do Estado voltou hoje a insistir com o snr. ministro do commercio e tenente Rosa Matheus para a solução das reclamações da classe.

A commissão esteve tambem na presidencia do ministerio e com o director do Sul e Sueste.

Depois o snr. ministro do commercio conferenciou com o das finanças sobre o assumpto.

Cardeal patriarcha

Embarcou com destino a Roma

Com destino a Roma, onde vae tomar parte no conclave, seguiu hoje effectivamente, no sud-express, o em.mo cardeal patriarcha de Lisboa, acompanhado pelos rev. Freitas de Barros e Joaquim Alberto.

O chefe do Estado incumbiu o secretario geral da presidencia da republica de apresentar, na «gare», as suas despedidas ao illustre prelado.

Na estação estiveram tambem a cumprimentar o snr. D. Antonio Mendes Bello os snrs. nuncio apostolico e auditor da nunciatura, representantes dos ministros da justiça e das colonias, secretario da legação de França e outras pessoas do mundo official.

O posto radiotelegraphico de Faro

Interesses do commercio e da industria

Pelos ministerios da marinha e do commercio está-se estudando a maneira do posto radiotelegraphico de Faro poder ser empregado no serviço da exploração commercial e industrial.

General Gomes da Costa

Alteração da pena

Consta que o snr. ministro da guerra vai alterar de 20 para 10 dias a pena de prisão correccional, como castigo imposto ao general Gomes da Costa, que hoje se apresentou no ministerio da guerra.

Noticias de marinha

Varias informações

Pela 1 hora da tarde de hoje levantou ferro, com destino aos Açores o cruzador «Republica», indo a bordo, despedir-se, muitas familias dos aspirantes que no mesmo barco seguiram viagem.

O 2.º tenente medico snr. dr. Garcia da Silva, que ha pouco fôra absolvido em conselho de guerra de marinha, foi nomeado para seguir viagem a bordo do aviso «5 de Outubro».

Pediu a sua reforma o capitão-tenente snr. Silveira Ramos.

Ainda a questão das anilinas

Desmentido

Não é verdade que a commissão de inquerito parlamentar ao extincto ministerio dos abastecimentos tivesse archivado o processo relativo a anilinas. Esse processo está terminado, tendo sido estudados todos os casos e inquirido sobre todas as reclamações dos industriaes do norte e seguirá os devidos tramites.

Assumptos coloniaes

Diversas informações

Foi communicado a todos os governos das nossas colonias o extracto do conhecido decreto, ultimamente publicado, ácerca dos subditos allemães.

O governador de Cabo Verde pedin telegraphicamente, com urgencia, a remessa dos 850 contos, destinados áquella provincia, a fim de serem applicados na alimentação dos famintos e no saneamento de S. Vicente.

O governador de S. Thomé regressa, por opinião da junta de saude, no paquete «Mossamedes» que deve chegar a Lisboa no dia 30 do corrente, tendo feito entrega do governo da provincia ao presidente do conselho legislativo snr. Brito Costa.

O snr. dr. Alvaro de Castro e Xavier da Silva tiveram hoje uma larga conferencia com o snr. ministro das colonias sobre a angustiosa situação economica dos funccionarios da provincia de Moçambique.

A Associação Agricola de Moçambique enviou ao governo da metropole um telegramma protestando contra o novo regulamento da contribuição commercial e industrial, approvado pelo alto commissario, o qual aplica pesadas taxas aos trabalhadores agricolas, aggravando assim as condições creadas por decreto do mesmo funccionario sobre concessões de terrenos, tornando impossivel o desenvolvimento da colonia, e terminando por pedir a attenção do governo central sobre tão importante assumpto.

Foi pedido telegraphicamente aos altos commissarios de Moçambique e de Angola e ao governador geral da India que enviem para a metropole os fundos necessarios para o pagamento aqui das despezas referidas a essas provincias, visto que por esse motivo se encontram em atrazo os vencimentos dos funccionarios civis e militares pertencentes ás mesmas e que se acham presentemente na metropole.

Foi communicado ao governador de Macau que o governo central está na melhor disposição de auxiliar aquella colonia, devendo o respectivo governador propôr o que julgar conveniente para beneficio da mesma.

Varias noticias

Para tratar da questão das indemnisações, reune ámanhã a commissão executiva da Conferencia da Paz, sob a presidencia do snr. ministro dos estrangeiros.

A bordo do paquete «Almanzora» passou pelo Tejo, com destino a Paris, o deputado brasileiro snr. dr. Macedo Soares, que por se achar ligeiramente enfermo não desembarcou. Deve regressar dentro d'um mez, tendo então em Lisboa uma demora de alguns dias, como hospede de seu irmão o esclarecido secretario da embaixada do Brasil.

Foi para o «Diario do Governo» uma portaria nomeando uma commissão encarregada de proceder a um inquerito directo e sumario da industria hydromineral e propôr as medidas para seu fomento.

O Commercio do Porto

Encontra-se

PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.

FUNCHAL — No Bureau de la Presse, Avenida Arriaga.

Medicos

Dr. Ribeiro Seixas

Mudou o consultorio para a
Rua Santa Catharina n.º 108 81
(Esquina da rua Passos Manoel)
Telephone, 2:774
Das 13 ás 19 horas

ARNALDO MAIA MEMDES
Director da
Maternidade do Porto
Doenças de senhoras—Operações e partos.
Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329 da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 282, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.
(Ao começar no dia de outubro) 33

Clinica Ophtalmica do Porto
171, R. de José Falcão, 181
TELEPHONE N.º 559
Casa de saude só para doenças dos olhos, Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos. 231

Consulta—Diasuteis: uma e cinco horas.

Dr. A. Pereira Barbosa
Doenças dos rins e das vias urinarias
Rua de Santa Catharina n.º 213 40
Telephone n.º 844—Res *Rua da Constituição, 324*
Consulta das 4 ás 7

Dr. Maia Leitão
Doenças dos climas quentes
Clinica geral—*Operações*
Rua José Falcão, 72
Consulta das 14 ás 16 (2 h. ás 4 h. da tarde 6

Doenças das vias urinarias
(Rins, Bexiga, Prostatra-Urei)
Dr. Oscar Moreno
Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» de serviço do professor ALBARRAN. 232

Doenças venereas syphilis
Dr. Antonio Moreno
Ex-alumno dos serviços de Venerologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 331
Consult. da 1 ás 5 horas

Publicações litterarias

Vinificação Moderna
(Segunda edição)
POR
Pedro Bravo
E
Duarte de Oliveira

Um grosso volume de 900 paginas, illustrado, com 150 gravuras

Esta obra é indispensavel aos que fabricam vinhos e que procuram obter productos irreprehensiveis que tenham todas as garantias de conservação.

Preço..... 3$50
Pelo correio 4$00

Dirigir os pedidos á administração do Commercio do Porto (Secção de «O Lavrador»).

ANNUNCIOS

Recibos mensaes dos alugueis
Muito práticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno, cinco annos e dez annos.
Livretes para 10 annos $80
Ditos para 5 annos.. $45
Folha para um anno $12
Tambem ha livretes de 20 e 50 folhas, custando 1$500 e 3$500, respectivamente, cada.
A' venda na administração do Commercio do Porto.

Casas para alugar

697 A DA rua Brito Capêlo n.º 146-Matosinhos.
As da rua Alto de Villa n.ºs 58 e 60-Foz.
Podem se vêr a qualquer hora Para tratar vom o solicitador Evaristo Largo de S. João Noto, 10.

Ferro de Fundição
Eglinton n.º 1—Cleveland n.º 3
(ALLEMAO)
Pedidos aos importadores 686
José da Silva Maia & C.ª
Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Associação Commercial do Porto
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

769 EM observancia do que dispõem os artigos S.º n.º 2 e 9.º § 1.º dos Estatutos da Associação Commercial do Porto, são convidados os Snrs. associados a comparecer na séde social—Palacio da Bolsa—no dia 27 do mez corrente ás 14 horas, para se proceder á apresentação do relatorio e contas annuaes da Direcção, e á eleição da Commissão que tem de dar parecer sobre aquelles documentos.
Associação Commercial do Porto, em 21 de Janeiro de 1922.
Manuel da Costa Oliveira, Presidente.

Deutsch Lehrer-in
868 GEWUENSCHT von vornehmen Portugiesen, der bereits einige Kenntnisse der deutschen Sprache hat. Offerten an rua de Sá da Bandeira n.º 257, 1.º.

RHODINE
O caminho de ferro molesta-lhe lhe dá enxaquecas. Vê teme que essa indisposição impeda-lhe a vossa chegada, de fazer vossos negocios.
Alguns comprimidos de "RHODINE" permittir-lhe-hão de chegar robusto ao termo de vossa viagem e lhe evita uma perda de tempo.
877

Sal d'Aveiro
Todos os dias á descarga em Camanhã. Vagões de 20:000 kilos. Entrega em 48 horas em qualquer estação do Minho e Douro.
Pedidos a 738
Adolpho Pinto Ribeiro
Rua Nova da Estação, 19 e 21
Telephone, 2123—Telegrammas—Foribeiro

Sulfato de cobre inglez
com 98, 99 % de pureza
Tem para entrega immediata no 888
PORTO E LISBOA
C. Santos, Limitada
Rua Nova do Almada, 80, 2.º

Arame zincado
N.os 8, 11, 14 e 15
Vendem para entrega immediata 871
Aurelio & C.º Limitada
338—Rua Sá da Bandeira—346

Peçam amostras de FAZENDAS DE LÃ a
Manoel dos Santos Grilo
Fabricante de lanificios
COVILHÃ
Actualmente um grandioso sortido para homens e senhoras a preços de verdadeiro reclame.
Cheviotes para homem, pura lã, desde . . . 7$000
Velludos de lã para casacos e capas, desde. . 9$000
Estambres azues e pretos, côres garantidas, desde . . . . . 22$000
Antes de comprarem confrontem preços e qualidades e realisarão uma economia de 30 p. c. 414
Remessas contra reembolso Despezas de minha conta

Associação Commercial do Porto
CONSERVAÇÃO DO PALACIO DA BOLSA
Venda de diverso material usado

885 A DIRECÇÃO da Associação Commercial do Porto annuncia que recebe propostas, desde esta data até ao dia 8 de fevereiro proximo, para a compra de uma quantidade de pedra e de tubos de ferro e de metal que serviram na illuminação a gaz do Palacio da Bolsa.
As propostas para a compra em globo ou parcialmente, devem ser dirigidas á Direcção da Associação Commercial do Porto e entregues até ás 12 horas do indicado dia na secretaria da mesma corporação, podendo os objectos annunciados ser examinados n'este edificio, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 16 horas.
Associação Commercial do Porto, em 26 de janeiro de 1922.
O Presidente,
Manoel da Costa Oliveira.

886 **Empregado** Offece-se para escriptorio, com muita prática, bom correspondente em portuguez e francez, conhecendo bem negocio de exportação, maritimos e seguros. Carta a esta redacção, a ***V. Z.***

Viajante
863 COM perfeito conhecimento de tecidos, precisa casa antiga e com clientella creada. Exige-se que seja solteiro e não exceda 25 annos.
Carta a esta redacção, ao n.º ***132.***

Empregado de armazem
866 COM menos de 22 annos e solteiro, precisa-se para casa de tecidos e miudezas.
Carta a esta redacção, ao n.º ***132.***

Venda de Fabrica de Serração e Moagem
NA
Povoa de Varzim

749 TENDO-SE suscitado divergencias e incompatibilidades entre os socios da Construtora Povoense, Limitada, resolveram por accordo proceder á liquidação da sociedade, vendendo a sua fabrica de serração e moagem, em frente ao caes da estação do caminho de ferro na Povoa. Está em plena laboração e bom funcionamento, depois dos importantes melhoramentos que ultimamente se realisaram.
Tem magnifica caldeira Farcot de 60 H. P., e machina ingleza de 40 H. P., sete serras de fita dos melhores autores, produzindo mais de 1:200 caixas cada 8 horas, tem garlopa, laboratora americana, torno metalico, limador automatico, instalação electrica e moinhos e pedras francezas, tudo novo, etc., etc.
Trabalha todos os dias uteis, dando-se ahi todos os esclarecimentos.
Quem pretender comprar póde apresentar propostas com garantia, pois até ao dia 12 de fevereiro será entregue a quem offerecer maior preço.
Todo o activo e passivo fica a cargo da actual sociedade.
Podem dirigir-se ao dr. David Alves, na Póvoa de Varzim, ou escriptorio da Impulsora, na rua 31 de Janeiro n.º 65-1.º—Porto.

Casa em Leça
874 THE «Bungalow» to let. From 1st MARCH. Enquire from L. M. Feuerheerd. Rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 24—***LEÇA.***

Cimento Palace
Alta resistencia
Brevemente á descarga
Rezende, Rocha & C.ª
Telephone, 3180
Rua de Liceiras, 158-160

Caminhos de Ferro do Valle do Vouga
Aviso ao publico
Suppressão de despachos no apeadeiro de Carvoeiro

Pelo presente se annuncia que a partir do dia 28 de janeiro de 1922, passa á situação de Paragem o apeadeiro de Carvoeiro situado ao kilometro 64,100 da linha de Espinho a Vizeu, deixando por isso de aceitar a despacho quaesquer volumes, ficando apenas fazendo serviço de passageiros que se destinem ás estações ou paragens desta linha, recebendo e expedindo bagagens nas condições do Aviso ao Publico-A n.º 3 de 21 de fevereiro de 1921.
Fica annullado o Aviso ao Publico de 14 de maio de 1913.
Espinho, 1 de janeiro de 1922.—O engenheiro director da exploração, *Constantino de F. Cabral.*

Madeira de carvalho do norte e cedros

851 VENDE SE cerca de 1:500 toneladas, a entregar por todo o anno corrente.
Trata-se com a ***Sociedade de Madeiras de Arneiroz, limitada***. Rua de Liceiras n.º 22 — PORTO.

Enxofre
Floristella Roberto Verderame 99 0/0 pureza garantida. Dirigir-se aos agentes:
87
COMPANHIA MERCANTIL FRANCO-PORTUGUEZA
Rua da Nova Alfandega, 10-11
TELEF. 2249

Banco Mercantil de Vianna
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

856 SÃO convidados os snrs. accionistas do Banco Mercantil de Vianna a comparecerem na séde do Banco, no dia 11 de fevereiro, pelas 15 horas, para a discussão do relatorio e contas da gerencia, votação do parecer do conselho fiscal, eleição do mesmo conselho e da meza da assembleia geral.
Vianna do Castello, 25 de janeiro de 1922.
O 1.º secretario,
Luiz Passos Oliveira Valença.

Sulphato — DE — cobre inglez
Vendem os importadores 668
José da Silva Maia & C.ª
Rua de Bellomonte, 12, 1.º

A Importadora de Ferragens e Ferro, Ld.ª

887 POR escriptura de 18 de janeiro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Jeremias Thomaz Cardoso, Joaquim José de Souza Ribeiro, Domingos Alves Machado, Ilydio Augusto da Silva Maia e José Ferreira, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade tem por objecto o commercio de ferro e ferragens, mas poderá explorar tambem qualquer outro ramo de negocio, exceptuando o bancario, quando nisso accorde a maioria dos socios; iniciou as suas operações em 2 de janeiro corrente e durará por tempo indeterminado.

2.º—Adopta a denominação ***A Importadora de Ferragens e Ferro, Limitada*** e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento na loja numeros 73 e 75 da rua do Almada.

3.º—O capital social é de 100 contos em dinheiro, sendo de 35 contos a quota de cada um dos socios Jeremias e Ribeiro e de 10 contos a de cada um dos outros tres socios.

§ unico—De todas e cada uma d'estas quotas acham-se realisados 50 p. c.; os outros 50 p. c deverão entrar na caixa social á medida que isso se torne necessario e dentro do praso de dois annos, devendo ser aplicados ao seu pagamento todos os lucros que aos socios devedores couberem pelos balanços.

4.º—A gerencia social, dispensada de caução, fica confiada a todos os socios, podendo qualquer d'elles, indistinctamente, firmar pela sociedade todos os papeis do seu expediente. Os aceites e endossos de lettras, os cheques e todos os outros documentos que importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade, só valerão contra esta quando sejam assignados em conjuncto por um dos socios Jeremias ou Ribeiro e por um dos outros 3 socios.

§ 1.º—Fica expressamente prohibido aos socios intervir, pela sociedade, em quaesquer actos a ella estranhos.

§ 2.º—E' meramente facultativa aos socios Jeremias e Ribeiro a prestação dos seus serviços á sociedade, aos negocios da qual os outros 3 gerentes deverão dedicar-se com toda a assiduidade, não podendo fazer parte de qualquer outra sociedade congénere.

§ 3.º—Aos socios Jeremias e Ribeiro fica competindo a superintendencia da administração social, sendo necessario o seu accordo para as compras de vulto a fazer pela sociedade.

5.º—Os balanços sociaes serão fechados em 31 de dezembro de cada anno e os lucros e perdas por elles accusados serão divididos por todos os socios na proporção das suas quotas, retirados préviamente 5 p. c. dos lucros liquidos para fundo de reserva.

6.º—Fica livremente permittida a cessão de quotas entre socios e a filhos varões de qualquer d'elles; a cessão a estranhos dependerá do consentimento escripto da maioria dos socios.

7.º—Pela morte ou interdição de qualquer dos socios poderá a sociedade continuar com os herdeiros do morto ou interdito se n'isso accordarem os socios sobrevivos ou capazes. No caso contrario será por estes adquirida a respectiva quota, em partes eguais, e aquelles herdeiros ou representante receberão, em seis prestações trimestraes e eguais, acrescidas de juro egual ao de descontos no Banco de Portugal, o que se verificar pertencer-lhes, servindo de base ao apuramento o ultimo balanço, pelo qual serão calculados os lucros e perdas relativas ao tempo decorrido sobre a data d'elle.

8.º—Dissolvida a sociedade, assistirá aos socios Jeremias e Ribeiro o direito de adquirirem todo o activo e passivo social pelo valor que lhes resultar do balanço dado na occasião, recebendo em tal caso os outros socios, a dinheiro descontado, o que por esse balanço lhes pertencer.

9.º—Será abonado o juro egual ao fixado no artigo 7.º aos créditos que os socios tenham sobre a sociedade, em conta de suprimentos.

10.º—Os socios, por si e seus successores, renunciam ao direito de requerer aposição de sellos e arrolamento ou outra aprehensão dos bens sociaes.

11.º—Serão convocados por cartas registadas, aos socios dirigidas com a antecipação de 3 dias, todas as reuniões para que a lei não prescreva outros prasos e formalidades.

12.º—Os casos omissos n'este contracto serão regulados pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 27 de janeiro de 1922.

O ajudante do notario,
Alberto T. Mesquita.

Queijo "RICO"
Fabricado exclusivamente com leite puro
O melhor queijo nacional Typo funch e typo flamengo
A' venda nas boas confeitarias
Deposito e vendas para a provincia 789
Arthur da Costa Cruz
Rua Oriental do Bolhão, 1.º — PORTO

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor
44
Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas.
A MODERNA, Limitada
Rua [illegible] — PORTO — Telephone, 769

C. F. Valle de Vouga
AVISO AO PUBLICO
Apeadeiro de Macinhata do Vouga

891 PELO presente se annuncia que a partir do dia 28 de janeiro de 1922, será aberto á exploração o apeadeiro de Macinhata do Vouga, antiga paragem, situado ao kilometro 2,711 do ramal de Sarnada a Aveiro, o qual se acha habilitado para o desempenho de todo o serviço de passageiros, bagagens, grande e pequena velocidade sem restricções.
As distancias kilometricas de aplicação, são as indicadas no quadro de distancia kilometricas de 1 de abril de 1919.
Espinho, 1 de janeiro de 1922.—O engenheiro director da exploração, *Constantino de F. Cabral.*

Predio na Foz

766 VENDE SE o grande predio onde está installado o Club da Foz, na Avenida do Passeio Alegre.
Fallar na Praça de Almeida Garrett n.º 28, com **Raul Carvalho.**

Carvão Cardiff Almiranta o.
Carvão Newcastle, 1.ª qualidade.
Carvão de forja inglez, marca *"MIGKLEY".*
Carvão Anthracite da conhecida marca *"NEW DYNANT".*
Carvão de Coke de fundição, procedencia de Newcastle, marca *"PRIESTMAN".*
PEDIDOS A 826
Romariz & Pistacchini, Limitada
Rua Infante D. Henrique n.º 75-2.º
TELEPHONE, 1:950

Coke DE fundição
1.ª qualidade
Pedidos a 687
José da Silva Maia & C.ª
Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Vantagens para todos

LEIAM TODOS
Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS
Offertas de serviços pessoaes $30
Procuras pessoaes $35
Quartos, casas, compras e vendas. $40

Alugueres

Loja arrenda-se, serve para garage ou armazem. Rua dos Remedios, 43. Tratar rua da Prata, 77. Ourivesaria Lisboa. 113

Sala. Aluga-se sem mobilia, com pensão. Acceitam-se commensaes. Rua da Ficaria n.º 96, 1.º. 870

Compras

Compra-se prata velha. Monteiro & Magalhães, Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso. 114

Casa. Compra-se, moderna, com quintal e agua, no 1.º bairro, até 15 contos. Carta ao Largo dos Loyos, 9. 881

Compra-se ouro velho, Monteiro & Magalhães. Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso 115

Casa. Compra-se, para pequena familia. Carta a esta redacção, a *L.* 692

Compra ouro e prata, para derreter, vende artigos novos, preços para revender. Officina e deposito: Rua do Bomfim, 305-B—*A. Coelho Ribeiro.* 116

Prata de toda a especie, paga-se muito bem na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres n.º 201. 119

Sêllos novos e usados de Portugal e Colonias ou Estrangeiro, em qualquer quantidade, compram-se. Rua Candido Reis, 99—Porto. 644

Hospedes

Commensal, acceita-se, de respeitabilidade em casa de familia. Carta a *Z. Z.*, para a redacção d'este jornal. 845

Offertas

Advogado. Dr. Jayme Bastos. S. João da Pesqueira — Beira Alta 121

Casamentos (civil e religioso), tratam-se na Agencia *Lysia.* Director, dr. Eduardo Teixeira. R. S. Catharina, 452-1.º (Proximo a F. Thomaz). 479

Empregado, para escriptorio, com conhecimentos de escripturação comercial e contabilidade. Carta a Alfredo Monteiro—Povoa de Varzim. 456

Escriptas. Offerece se guarda-livros, de meia idade, muito competente, para abertura, seguimento ou fecho. Carta a *Escriptas.* Rua do Mousinho da Silveira, 144. 437

Explicador. Alumno de engenharia; dá explicações até ao 5.º anno dos Lyceus. Carta a esta redacção, a *F. B.* 663

Empregado, para cobrança, facturas, auxiliar de escriptorio ou apontador de fabrica, offerece-se. Rua de S. Sebastião n.º 67, 1.º. 496

Guarda-livros, com uma hora ou duas disponiveis por dia, offerece os seus serviços. Carta á redacção, a *J. P.* 386

Hypotheca ou compra de predios, empresta-se 100 contos em hypotheca, aqui ou no Rio de Janeiro. Procurar o snr. Valle, no Hotel Nacional. 869

Leccionações. Dois alumnos da Universidade, leccionam o curso geral dos lyceus, a preços modicos. Carta a esta redacção, a *M. G.* 711

Offerece-se governanta, para serviços domesticos. Campo dos Martyres da Patria, 135-1.º. 838

Pedidos

Empregado, precisa-se para escriptorio. Deve indicar idade e dar referencias. Carta á redacção, a *M. S. n.º 40*, escripta pelo proprio. 495

Empregado. Precisa-se para armazem de papelaria, habilitado. Preferindo-se quem saiba trabalho de cobrancista. Resposta á Filial n.º 1. 777

Menina ou senhora para governante, para casa de pessoa de posição e uma criança. Carta á redacção, a *M. L.* 491

Precisa-se de criada para todo o serviço, para casal. Rua de Santa Catharina, 805. 887

Precisa-se de criada para todo o serviço, de casal. Fallar na Pharmacia Correia, Rotunda da Boavista. 882

Fechadeiras de meias tqabalho caseiro. Precisam-se, á rua Anthero do Quental, 202. Paga-se bem.

Precisa-se de um homem, alguns dias por semana, que saiba de horto e jardim. Rua Formosa n.º 342, 1.º. 514

Rapaz externo precisa-se rua Mousinho da Silveira, 274. 575

Serviçaes

Criada, precisa-se de meia idade, para cosinha. Rua Candido dos Reis, 81-3.º—Gaya. 383

Criada-rapariga, precisa-se, com livro e retrato. Travessa de Nova Cintra, 93. 829

Criada de meia idade, para todo o serviço e que dê boas informações. Fallar, Largo do Monte dos Judeus, 17. 755

Criada, precisa-se para todo o serviço. Rua de Costa Cabral, 90. 471

Criado, precisa-se, dando boas informações Largo da Ermida, 50 — S. Mamede de Infesta. 521

Offerece-se criado, chegado da provincia, para jardim ou quintal. Rua do Bomjardim, 781. 5 0

Trespasses

Passa-se grande armazem de vinhos, bem afreguezado e com terreno para milhares de pipas. Carta á redacção, a *P. S.* 183

Vendas

Assucar pilé. Vende a **CASA DA AFRICA.** Rua de Sá da Bandeira n.º 343, defronte do Bolhão. 476

Automoveis novos e usados, ninguem compre sem vêr. Garage Porto. Rua Santos Pousada n.º 17. 833

Automovel: pequeno de 4 logares, «l'eugeot» dois cilindros muito economico em perfeito estado. Para ver e tratar, Abel Guedes de Pinho.—Ovar. 79

Automovel Overland, vende-se, com todos os aperfeiçoamentos modernos, segurado, 30 H. P. 1917. Rua de Santo Ildefonso, 429. 850

Aos Camillianistas. Vende-se a 1.ª edição dos Mysterios de Lisboa e Livro Negro, e mais 600 volumes. Rua José Falcão, 56. 482

Bicycletas, vendem-se duas, sendo uma Rudeg, de tres mudanças e outra Raley. Rua Firmeza, 96. 815

Bilhetes do thesouro austriaco, de 6 %, livre de impostos, sendo resgatados em qualquer época. Vende: Cambista Magalhães. R. das Flôres, 332. 123

Bilhetes do thesouro do governo Allemão 4 1/2 % vende-se cambista Magalhães, R. das Flôres, 332-Porto. 124

Casa. Vende-se na Senhora da Hora, Avenida n.º 493, devoluta, moderna, confortavel e hygienica. Tratar no Consultorio Dentario, dr. A. Mendes—Carmo. 695

Chapa galvanisada, ondulada 24 e 26, 2 a 3 metros; lisa 24, 25 e 28, em deposito. Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 797

Casa. Vende-se ou aluga-se, junto á quinta do Freixo, na Ribeira de Abbade, com quintal e agua. Dirigir á rua das Fontainhas, 179. 890

Camion: de 4 a 5 toneladas, allemão, em estado de novo. Para ver e tratar, Abel Guedes de Pinho.—Ovar. Facilita-se o pagamento. 78

Empolas medicamentosas Sanitas. Todos os saes em deposito na drogaria. Lourenço Ferreira Dias L.ª, 153, Rua das Flores, 157. 126

Estantes, vendem-se duas, para escriptorio ou estabelecimento. Travessa das Musas, 130. 800

Fogão grande, em estado de novo, com dois fornos e caldeira de cobre estanhado, vende. Francisco de Rezende—Espinho. 862

Fogão grande, com caldeira, vende-se. Rua das Taypas, 39. 783

Joalheiro, F. L. Almeida Bastos, 77—R. da Prata—79, Lisboa. Telegramas: **Prata—Lisboa** Telephone, 1115 — **Central.** 127

Motores electricos, de 1/2, 1 e 2 H. P., em deposito, até 6 H. P., a chegar. Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 795

Marmelada, de finissima qualidade. Kilo, 2$600, pasteis finissimos a 120. Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul. 810

Motor-car, sell conduito intérieure absolutely new Garage Porto. Rua Santos Pousada, 17. 864

Na Casa da India onde se compram os melhores e mais aromaticos cafés. Prefiram esta casa, 42, Praça de Santa Thereza, 44. 130

2.ª mão, pratas joias, vendem-se na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres, 201—Telephone n.º 1:511. 131

Ourivesaria Alliança é a que mais barato vende, a que mais caro compra, *ouro, prata e brilhantes.* Rua das Flôres n.º 201 132

Piano allemão, armado em ferro, de gabinete, vende-se barato. Rua dos Martyres da Liberdade, 221. 804

Prata fina, ouro fino e platina. Pedidos a F. L. Almeida Bastos, 77—R. da Prata—79. Telegramas: **Prata—Lisboa.** Telephone, 1145 — **Central.** 135

Queijo da Serra, muito manteigado. E' na Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul, que vende melhor e mais barato. 884

Quer fardar-se civil ou militarmente? Procure todos os artigos na casa Costa Braga & Filhos. 134

Queijo Flamengo hollandez, de finissima qualidade, 1/4 kilo 2$900 réis. Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto n.º 121 (Casa pintada de azul). 885

Sulfato de cobre inglez MAPLE
da The Mond Nickel Company, Limited
Enxofre moido de 1.ª qualidade
99 0/0 de pureza garantida
Gazolina — Petroleo — Oleos
Aos melhores preços do mercado
Pedidos á OPORT OIL COMPANY
SÉDE — Rua Infante D. Henrique, 31-1.º
PORTO 818
TELEPHONE 949 TÉLEG. OPORTOIL

ADUBOS
Os melhores adubos para todas as culturas, são os
GUANOS
da Fabrica do Cabedello
Pedir preços, catalogos, etc., á 759
Companhia de Adubos Chimicos e Organicos do Cabedello
Rua da Fabrica, 5-1.º PORTO
Tele { *phone, 249* *grammas—ADUBOS—PORTO*

ANTONIO MENDES CUNHA Rua do Commercio, 30-32 -- GUARDA
OURIVESARIA E RELOJOARIA
O maior e mais completo STOCK da provincia em peças e accessorios para autos, Fords, bicicletas, motocicletas, etc.
GRANDE STOCK MICHELIN 873

Trens, cavallos e arreios
Vendem-se na **Alquilaria Galliza**
Avenida Rodrigues de Freitas, n.º 405—PORTO

Milho exotico
BRANCO DA RHODEZIA (typo "dente de cavallo") de fina qualidade, vindo pelo vapor "Santo Antão".
AMARELO ARGENTINO (La Plata), a chegar a Leixões pelo vapor "Caledonier" do Lloyd Royal Belge.
Pedidos a 303
VINAGRE & BORGES, L.da
Telegrammas: AGRE — Rua Sampaio Bruno n.º 10-1.º—PORTO

THERMOGENE
Desenvolve o calor e cura em uma noite
Tosses, Rheumatismos, Pontadas, etc.
Modo de usar—E' sufficiente applicar o ***Thermogene*** sobre a parte dorida, tendo o cuidado que fique adherente á pelle; se a acção demora a produzir-se ou se se deseja uma melhora rapida deve espargir-se a pasta com agua morna.
Uma caixa 2 fr. 50, em todas as pharmacias do mundo

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro
tem para venda as seguintes sucatas:

EM MIRANDELLA:
Tubos velhos de locomotivas, cerca de 400, de 45m x 3,850, peso 4 toneladas e 100 kilos.
Sucata de ferro fundido, 8 toneladas.
Dita de ferro forjado diverso, 30 toneladas.
Dita de aço (aros velhos, 10 toneladas.
Dita de cobre, 300 kilos.
Barris vasios servidos a oleo, 100.
Tambores de ferro, diversos, 30.
Caixas de madeira com latas vasias servidas a oleo e gazolina, 250.

EM VIZEU:
Sucata de ferro fundido, 5 toneladas.
Dita de ferro forjado diverso, 35 toneladas.
Dita de aço (aros velhos), 3 toneladas.
Barris vasios servidos a oleo, 20.
Tambores de ferro, diversos, 20.
Esta Companhia recebe propostas até ao dia 28 do proximo mez de fevereiro, na sua séde, avenida da Liberdade, 14-3.º-E. 785
Lisboa, 21 de janeiro de 1922.—O director do serviço, *Manoel Maria d'Oliveira Bello.*

Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utillissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo, um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 204

A INNOCENTE
Nuvendoura
FALLECEU

889 SEUS paes, avós e tios rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade o distincto obsequio de acompanharem o feretro, que sahe da sua residencia, á rua do Almada n.º 356, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de Agramonte, o que antecipadamente muito agradecem.
Porto, 27 de janeiro de 1922.
Elvira Vieira Neves de Souza
Manoel Vasco de Souza
Manoel Pinto Vieira
Virginia Pinto Vieira
Maria Salomé
Hernani Pinto Vieira
Antonio Vasco de Souza
Leticia Vasco de Souza.

Corina Ferreira Neves
FALLECEU

879 SEU marido, sogra, irmãs, tios e cunhados, convidam as pessoas de sua amisade e relações a assistir aos responsos que por alma da saudosa extincta, se realisam hoje, 27, ás 4 horas da tarde na igreja d'esta freguezia.
S. Mamede de Infesta, 27 de janeiro de 1922.
Eduardo Ferreira Neves
Lina Rosa da Costa Neves
Joaquina da Conceição Ferreira
Anna Ferreira Barbosa
Padre Joaquim Francisco da Silva Costa
Antonio Ferreira Pacheco
Manoel Ferreira Barbosa
Joaquim Pereira da Silva
Antonio Pereira da Silva
Alcina da Costa Neves Oliveira
Zelia da Costa Neves
Rita Albina de Aguiar Neves
Joaquim Antonio de Oliveira Junior
Augusto Ferreira Neves Junior.

Motores electricos, allemã, de 3/4, 1 e 2 cavallos. Vendem-se na União Industrial Portuense, Limitada. Rua de Agramonte n.º 293.

Motor electrico
328 VENDE-SE um, de corrente continua, de 11 amp., 220 volts, fabrico allemão. Fallar na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Cosinheira
827 PRECISA-SE, não se faz questão de ordenado, o que se deseja é que saiba do seu officio. Praça Guilherme Fernandes n.º 32—Porto.

C. dos C. de F. Portuguezes
EDITOS DE 30 DIAS

318 A CONTAR da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Manoel João Grazina, ex-machinista de manobras, Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada, como pensionista da Caixa de reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria do Rosario Grazina e seus filhos: Etelvina, José, Fausta e Hylario.
Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.
Lisboa, 31 de dezembro de 1921.—O chefe de serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueiro.*

CASA
801 ALUGA-SE do dois andares com agua da Companhia e poço luz electrica vêr das 12 ás 16 trata-se na mesma. Rua de Cedofeita, 205.

Lutos em 48 horas
na Tinturaria da rua dos Martyres da Liberdade, 236. 384

C. F. do P. á P. e Famalicão
AVISO AO PUBLICO
SOBRETAXAS

719 DESDE 20 do corrente, inclusivé e de accordo com a auctorisação do governo é elevada a 200 % a sobretaxa actualmente em vigôr nas linhas d'esta Companhia.
Esta sobretaxa incide sobre todos os preços das tarifas em vigôr, ficando provisoriamente exceptuadas, até resolução em contrario, as mercadorias abaixo designadas que continuam pagando a sobretaxa de 200 %.
Assucar, arroz, azeite de oliveira, bacalhau, batata, briquetes (aglomerados de carvão mineral), carqueja, carvão vegetal, castanha, centeio (grão), ervilha verde, farinhas de centeio, milho e trigo em barricas ou saccaria ordinaria, fava verde, faxina, feijão secco ou verde, fructas frescas, grão de bico, leite, lenha, massas alimentiças, milho (grão), motano (casca de pinheiro), peixe fresco, salgado, salpicado ou em salmoura e trigo (grão).
Os bilhetes vendidos nas estações do Porto até Leça, para os comboios do Ramal de Leixões, pagam a sobretaxa de 200 % e incidem as assignaturas.
Este aviso annula e substitue todas as instrucções anteriores relativas a sobretaxas.
Porto, 14 de janeiro de 1922.—O engenheiro-director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.*

NOTA: A sobretaxa de 200 % augmenta os preços actuaes em 50 %.

Wall & Westray

Vapores a sahir

London, Antwerp & Hull	ALBANO	Principios de fevereiro.
LIVERPOOL	PALMELLA	Brevemente.
Liverpool	LISBON	Principios de fevereiro
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Entra quando a barra dér entrada.
Bordeus & Leith	POELDIEP	Fins do corrente.
Marselha & Genova	DELIA	Principios de fevereiro.

Estes vapores recebem carga a frete corrido para Gran-Bretanha, Canadá, New-York Boston, Tampico, Vera Cruz, Havana, Bombaim, Karachi, Colombo, Madras, Rangoon, Calcutta, Adelaide, Sidney, Melbourne, Amsterdam, Rotterdam, Bruxellas, Hamburgo, Malta, Alexandria, Port-Said, Constantinopla, Alger, Tunis, Trieste e outros portos do Mediterraneo como tambem para Bagdad, Singapura, Penang, Shanghai, e mais portos da China e Japão, etc., etc.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pórem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Wall & Westray

Telephones, 596 e 597 — Rua da Reboleira, 55

Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da

Vapor a sahir 384

Londres, recebendo a carga a frete corrido para todos os portos do costume.	Redstart	Em 5 de fevereiro.
Bristol e Newport recebendo carga a frete corrido para todos os portos do costume.	Branstone	Em 10 de fevereiro.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da

73, Rua do Infante D. Henrique, 2.º

TELEPHONE, 470

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

Pilulas de Hectine com sello Viteri

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de HECTINE B quasi que são sem dôr.

A Syphilis Abortada

A HECTINE e o seu derivado o Hectargyre nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas**, permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente**, sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo

Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

Pedir directamente ao *Deposito central*: Vicente Ribeiro & C.ª, Successor, João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito—Lisboa.

Pilulas, 4$00 esc.; Gottas, 4$00 esc., Ampoulas A, caixa. Ampoulas B, caixa.

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á parte. 511

Serviços municipaes de Gaz e Electricidade

A Direcção d'estes Serviços lembra aos snrs. consumidores de energia electrica para usos industriaes, que, de conformidade com o seu contrato, não lhes é licito consumir energia durante as horas consideradas de carga maxima, as quaes, na presente quadra, são as seguintes:

Em novembro, dezembro e janeiro . . . . . das 16 1/2 ás 24
Em fevereiro . . . . . " 17 " 24
Março . . . . . " 17 1/2 " 24

Da observancia escrupulosa d'este horario por parte dos snrs. industriaes dependem principalmente a continuação do fornecimento regular de energia electrica para força motriz ou illuminação, pelo que estes Serviços esperam que os snrs. consumidores reconheçam a necessidade de cooperar por esse meio para a manutenção da normalidade da exploração. 102

Arrematação

840 PELO juizo de Direito da 2.ª vara d'esta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, no inventario orphanologico por obito de Marcelina Rosa da Silva Pereira, viuva, moradora que foi na freguezia de Ramalde, se ha-de proceder, no dia 7 do proximo mez, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, em S. João Novo, d'esta cidade, a arrematação em hasta publica, pelo maior preço que fôr oferecido sobre o valor que lhes vai designado dos seguintes bens:

1.º—O campo denominado da «Preta» de terra lavradia e terreno a matto, sito na rua Senhora do Porto, da dita freguezia de Ramalde. E' de natureza allodial e será praceado sobre o valor de 19:000$00.

2.º—Um terreno denominado «Viela» terra a horta com um carvalho e mais pertenças, sito á rua de S. Vicente, da mesma freguezia. E' de natureza allodial e será praceado sobre o valor de 2050$.

3.º—As lenhas existentes no primeiro predio, que são: nove pinheiros, onze carvalhos e um choupo, que serão praceadas, separadamente do predio, no valor de 200$00.

A arrematação é livre de todas as despezas da praça, da contribuição de registo por titulo oneroso e de quaesquer encargos desconhecidos que onerem os dois primeiros predios e que não conste do registo da conservatoria, porque tudo fica a cargo de quem arrematar.

Porto, 10 de Janeiro de 1922.

Verifiquei a exactidão.

Barros e Souza.

O escrivão ajudante do 1.º officio da 2.ª vara,

Augusto de Sauza Pinto.

O solicitador,

Manoel Alves.

Carvão optimo

39 PARA motores e forja e carvão de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vaje Piedade. Gaya—*Telephone, 980*

VAPORES A SAHIR

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

Para **Amsterdam, Rotterdam,** e todos os portos da **Hollanda,** levando carga a frete corrido para **Anvers, Bruxellas, Liége, Gand,** e todas as cidades da **Belgica,** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha.** Todos os portos do **Rheno.**	**Euterpe**	Em 1 de fevereiro.

Este vapor tambem acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport-New, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Mormugão, Colombo, Madras, Calcuttá, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Galatz, Braila, China e Japão, Timor-Dilly, America Central, Ilhas Occidentaes bem como Chile e Perú.

BORDEUS

Directo 630

Vapor—**EUTERPE**—Em 1 de fevereiro.

Holland Oost-Afrika Lijn

Para Africa Oriental

(DIRECTO) 55

Suez, Port Sudan, Mombassa, Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salaam, Moçambique, Quelimane, Chinde, Beira, Inhambane, e Lourenço Marques.

O vapor hollandez «MELISKERK» a sahir de Leixões, em 10 de fevereiro.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes

Jervell & Knudsen

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

TELEPHONE, 517

CLAN LINE

(DIRECTO)

Para Natal, Lourenço Marques e Beira

A 29 de janeiro o vapor inglez

CLAN MACMASTER

Este vapor recebe carga para todos os portos da Costa Oriental com trasbordo em Lourenço Marques.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 636

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

No Porto	Em Lisboa
Largo S. Domingos, 62, 1.º	P. Duque da Terceira, 4
Telephone, 1576	*Telephones n.os 1120, 1 e 2*

Vapor "SLAVONIA"

Entrado em Leixões em 21 do corrente, de tarde

Roga-se aos snrs. recebedores de 14:823 saccos de arroz, a fineza de apresentarem n'este escriptorio os conhecimentos para lhes ser passada a ordem de entrega a bordo, bem como de mandarem pôr barcas á borda, em consequencia do vapor se achar prompto para effectuar a descarga.

Comptoir Maritime Franco-Portugais, L.da

SUCCESSEUR DE 793

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega n. 7

Telephone, 1520 — *PORTO*

Hamburgo

O vapor—**HOLANDSECK**—sahirá segunda-feira, 30 do corrente, recebendo carga a frete corrido para os portos do costume.

Trata-se com os agentes,

839 **BURMESTER & C.ª Limitada**

Rua S. João Novo n.º 7 — Telephone, 789

Fabrica de motores electricos trifazicos, dynamos transformadores, etc.

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo
Consumo minimo
Temperatura media

ELECTRO MODERNA, L.da

Rua de Camões, 202—PORTO—Telephone, 531

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Empreza Geral de Transportes, L.da

E

Empreza de Camionagens, L.da

Agencias Centraes de Despachos para os Caminhos de Ferro

Téem o serviço assegurado, fazendo o transporte de mercadorias despachadas, por camions.

Ruas Adriano Machado, Infante D. Henrique e Porto-Flores. 822

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO 635

Teleg.—LANDGAR—Telephone, 436 e 1658

Booth Line

Havre Hamburgo e Londres	FRANCIS	26 de janeiro. Recebe carga e passageiros.
Liverpool	PANCRAS	16 de fevereiro. Recebe carga e passageiros.
Pará e Manaus	AIDAN	21 de fevereiro. Recebe carga e passageiros de 2.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Vapores só para carga 459

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	DRYDEN (DIRECTO)	31 de janeiro. Barcaças desde já
Bahia, Rio de Janeiro. Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.	SOCRATES	14 de fevereiro. Recebe carga.

Vapores para passageiros de 3.ª classe e carga

Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires	HOLBEIN	9 de fevereiro

Estes vapores recebem tambem passageiros para Santos, sendo os preços Esc. 385$00 em camarotes abertos e de Esc. 405$00 em fechados.

Todos os vapores d'esta linha recebem com trasbordo no RIO DE JANEIRO carga para todos os PORTOS DO SUL.

Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro

(Linha regular mensal de navegação entre o Brazil e o norte da Europa) 444

O paquete Gutarem	Funchal, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.	Sahe em 28 do corrente. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga para todos os portos do Brazil com baldeação.

Trata-se com os agentes

Pinto & Sotto Mayor

Secção Maritima

Telephone, 2764 — Praça da Liberdade, 28, 2.º

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

MONT ROSE	Em 25 de janeiro.	London—directo e Hamburgo
HANS	Em 2 de fevereiro.	Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para New-York, Dinamarca, Finlandia, Noruega, Suecia, etc.

MONT BLANC	Em 26 de janeiro.	Malaga, Valencia, Barcelona, Cette Marselha e Genova e com trasbordo para os portos do Mediterraneo e levante.
HOGHLAND	Em 12 de fevereiro.	Valencia, Tarragona, Barcelona, Marselha e com trasbordo para os portos do Mediterraneo e Levante.
HOOGVLIET	Em 24 de janeiro.	Rouen—Directo
HAVRAISE	Em 2 de fevereiro.	Marselha, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga e passageiros

Lloyd Royal Belge

CATALONIER	Em 28 de janeiro.	Anvers
OLYMPIER	Em 30 de janeiro.	Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires (Directamente)

Recebe carga e passageiros de 1.ª classe

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—PORTO

Grande reducção no preço do **COKE**

DISTRIBUIÇÃO AOS DOMICILIOS

Aos preço seguintes, incluindo carreto: 107

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc. . . . . 1$80 — 1$800 réis
Cada 600 kilos, Esc. . . . . 72$00 — 72$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

Porto, 17 de julho de 1921. TELEPHONE, 1208

Companhia de Navegação

SUD-ATLANTIQUE

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra-rapido, a quatro helices

A sahir de Lisboa

LUTETIA

Em 31 de janeiro

Para o ***Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires***

Recebem passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe, esc. 405$00

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isso a maior antecipação.

Para passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portugal

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 58

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711 C.*

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Grandes paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LEIXÕES

ORIANA—Em 21 de março, para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Preço das passagens de 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Esc. 385$00 653

Para reserva de logares ou outra qualquer informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73-2.º

Telephone, 470 End. tel.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes na provincia

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Grandes paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LEIXÕES

ORIANA—Em 21 de março, para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Preço das passagens de 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Esc. 385$00 653

Para reserva de logares ou outra qualquer informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73-2.º

Telephone, 470 End. tel.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes na provincia

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Paquetes correios a sahir de Leixões

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

A 19 de fevereiro o paquete

ZEELANDIA

A 19 de março o novo paquete de luxo a 3 helices

ORANIA

(Que faz a sua primeira viagem)

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 405$00

Vapores só para carga

A 8 de fevereiro o vapor

AMSTELLAND

A 3 de março o vapor

ZAANLAND

Para passagens, carga e mais esclarecimentos, dirigir a 857

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

No Porto	Em Lisboa
Largo S. Domingos, 62, 1.º	P. Duque da Terceira, 4
Telephone, 1576	*Telephones n.os 4120, 1 e 2*

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

Para Lisboa, Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, ilhas de Cabo Verde, Guiné e Açores.

Recebe carga a sahir do rio Douro em 3 de fevereiro o vapor

MINHO 808

Para mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

Linha de vapores Neptun

Anvers e Bremen

DIRECTO

O vapor—***HELIOS***—sahirá em cerca de 30 do corrente, acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Belgica, Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, America do Norte, etc., etc.

Para mais informações dirigir-se aos agentes

873 **W. Stüve & C.º**

Telephone, 1770 Rua Mousinho da Silveira, 73

SUD-ATLANTIQUE

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Serviço regular e rapido de Leixões

ALBA—A 2 helices em 24 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço de 3.ª classe, esc. 385$00

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagens, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os AGENTES GERAES EM PORTUGAL

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 59

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711 C.*

Chargeurs Reunis

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Serviço regular e rapido de Leixões

Fort de Douaumont—Em 30 de janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

KERSAINT (Novo)—Em 15 de fevereiro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 3.ª classe.

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 395$00

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhe-hão reservados desde logo os logares.

Bougainville—Em 21 de janeiro—Para o Havre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os ***agentes geraes em Portugal.***

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 60

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711 C.*

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

61 SUCCESSEUR DE

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Em Lisboa	*No Porto*
Rua da Prata, 51	Rua da Nova Alfandega, 7
Telephone C. 1711	Telephone, 1520

Société Les Affreteurs Réunis

Para Bordeus, Rouen e Anvers

O vapo "LABOR"

Do rio Douro em 28 de janeiro.

LEITH

Haverá em breve um veleiro de 175 d. w. que poderá acceitar carga para o porto acima a frete reduzido.

Dirigir-se aos agentes,

Blackett & Magalhães

Rua da Reboleira, 49

Telephone, 1438 835

Vapor "WILSCOX"

Este vapor é esperado em Leixões desde 24 do corrente em diante. Previnem-se os recebedores de carga para pórem fragatas a bordo á chegada do vapor, para evitar que o façamos de sua conta.

Os agentes,

Blackett & Magalhães

Rua da Reboleira, 49 — Telephone, 1438